Anno VIII

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de Agosto de 1918

N. 2.405

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,7; mini-

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 1/8 a 12 5/16 d. Café, 9$600 a 9$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA EXPECTATIVA DE NOVOS ACONTECIMENTOS

Foch mostra-se disposto a tirar todas as vantagens da iniciativa tactica arrebatada a Von Hindenburg

A SITUAÇÃO

Prosegue rapidamente o avanço dos alliados em toda a frente, do Aisne ao sul de Arras. Embora resistindo desesperadamente e fazendo todos os esforços possiveis para conter o adversario, os allemães vêm-se constrangidos a recuar e a abandonar posições importantissimas, para a conquista das quaes não houve sacrificio que não fizessem. E essa retirada ainda vae proseguir, porque Foch, arbitro da situação, mostra-se decididamente disposto a tirar todas as vantagens da iniciativa tactica que arrebatou a von Hindenburg, reconquistando o terreno perdido de março a julho.

A situação dos exercitos allemães da Picardia á Champagne aggrava-se, com effeito, de dia para dia. O avanço rapido dos francezes pelo valle do Oise, mettendo-se como uma cunha entre os exercitos do principe Roberto da Baviera e do kronprinz imperial constitue uma ameaça muito séria aos centros de abastecimento dos allemães e exige de von Ludendorff providencias energicas e immediatas.

Quaes serão ellas? Uma retirada geral? Uma contra-offensiva? E' mais logico esperar uma retirada em grande escala, isto é, o abandono das linhas do Vesle e do Aisne e o recuo para a famosa "linha de Hindenburg", praticamente ainda conservada intacta para os allemães e onde elles podem estabelecer-se para passar o proximo Inverno. Esta hypothese é a mais acceitavel, dada a situação geral de esgotamento de reservas estrategicas e de cansaço dos exercitos allemães.

Não é, porém, de todo improvavel que os allemães, aproveitando-se de circumstancias eventuaes, se aferrem a determinadas posições naturaes de defesa e procurem retardar o avanço dos alliados. Ha razões de ordem militar e politica que levam o commando allemão a proceder desse fórma. De ordem militar, porque a resistencia cansará o adversario e permittirá, por um lado, a evacuação do material e, por outro, o preparo mais apurado da nova linha de resistencia; de ordem politica, porque si o moral do povo allemão já baixou consideravelmente nas ultimas quatro semanas, uma retirada em maior escala pode levar o povo do imperio ao desespero. De qualquer modo, devemos esperar para estes dias proximos successos da maior importancia na frente occidental. Os francezes estão ás portas de Noyon, cuja sorte está já traçada; estão deante de Coucy, isto é, nos planaltos deante de Laon e de La Fère, e este avanço torna-lhes possivel um ataque de flanco sobre Chemin-des-Dames. Os inglezes, em Bray e Albert, ameaçam directamente Peronne e Bapaume; os francezes, deante de Roye, ameaçam Nesle e as linhas dos allemães na curva do Somme. Em summa, numa frente de mais de 150 kilometros, os exercitos allemães estão em uma situação muito critica, em inferioridade tactica e estrategica, com os seus centros de abastecimentos e de communicações ameaçados e sob uma pressão fortissima dos exercitos alliados já agora, finalmente, em superioridade numerica e dispondo de material mais abundante.

O curso da guerra está mudado. As vantagens de toda a sorte com que jogaram, durante quatro annos, os allemães, pertencem agora aos alliados. Em cinco semanas, os alliados fizeram mais de 100.000 prisioneiros e tomaram cerca de 2.000 canhões. Estes algarismos são tão eloquentes que dispensam qualquer commentario. Agora, a mais ninguem é licito desconfiar da sorte das armas.

Entre o Avre e o Aisne

O cerco de Noyon pelos exercitos de Mangin e Humbert — Mangin tomou 218 canhões em dous dias e avançou 15 kilometros

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os exercitos dos generaes Mangin e Humbert continuam o seu avanço sobre Noyon.

O general Humbert atravessou o Divette e marcha rapidamente na direcção de Noyon.

A léste do Oise, as tropas do general Mangin tambem avançaram mais de quinze kilometros em dous dias. Foram libertadas hontem mais dez aldeias e os francezes chegaram ás margens do Ailette.

Devido aos ultimos avanços, pode-se considerar Soissons definitivamente livre das ameaças inimigas.

Com o avanço dos soldados do general Humbert, para o norte de Lassigny, torna-se muito critica a situação dos allemães em Noyon e Roye.

Segundo as ultimas informações officiaes, os allemães abandonaram na precipitação da sua retirada abundante material. Sómente em dous dias, o exercito do general Mangin tomou, em uma frente de pouco mais de vinte kilometros, 218 canhões, entre os quaes ha muitos de grosso calibre.

O numero de prisioneiros é tambem muito grande e augmenta de hora para hora.

Esperam-se novos e importantes acontecimentos na frente ingleza

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "Homme Libre", commentando a situação, diz que se devem esperar grandes acontecimentos para estes dias proximos, pois a situação tactica dos allemães desde Roye a Soissons é muito critica.

O inimigo está com o seu systema de communicações completamente perturbado, sem estradas directas e sufficientes para a sua retirada.

Progressos dos inglezes em toda a frente

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (de tarde de hoje):

"Travaram-se combates de Lihons ao sul do Somme e, para o norte, até ás margens do Cojeul. Progredimos em varios pontos ao longo da frente.

Durante a noite, o inimigo atacou por duas vezes as nossas posições nas proximidades da herdade de Baillescourt, a léste de Beaucourt. Foi repellido em ambas as tentativas.

Na frente do Lys, avançámos ligeiramente a nossa linha a léste de Le Touret, a noroéste de Neuf-Berquin e a léste de Outtersteene.

Quebraram-se deante das nossas linhas ataques locaes inimigos a noroéste de Bailleul."

A linha de batalha de Roye a Soissons, segundo as informações officiaes de hoje de manhã. Os francezes fizeram hoje de manhã outro avanço, chegando ás portas de Noyon

Fayolle é quem está dirigindo as operações dos dous lados do Oise

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Sómente hoje se revelou que os exercitos dos generaes Humbert e Mangin, aos quaes se devem as grandes victorias que os francezes acabam de alcançar, estão sob o commando superior do general Fayolle, que dirige as operações dos dous lados do Oise.

General Fayolle

"O boche está em fuga"

PARIS, 23 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas na frente franceza telegrapha:

"O moral das tropas que operam entre o Aisne e o Oise é admiravel. A alegria brilha na physionomia dos soldados victoriosos, que não sentem fadiga, não pensam no repouso, porque, por toda parte, "o boche está em fuga".

Na sua retirada precipitada, o inimigo abandonou grande quantidade de material bellico, montões de obuzes e cartuchos, armas, mascaras e vestuarios. A sua fuga foi de tal modo precipitada que, em certa aldeia, os officiaes de um regimento francez se utilisaram da refeição que ia ser servida aos officiaes allemães quando os francezes penetraram na localidade.

A retirada do inimigo se faz sem ordem. As estradas da retaguarda estão atulhadas de tropas, canhões e toda especie de material bellico. Numerosos trens, nos quaes a nossa aviação não dá quartel, trafegam apressadamente em direcção ao norte."

Os inglezes avançam no Lys

A posição dos allemães em Bailleul

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães continuam a retirar-se no valle do Lys, deante da pressão constante das tropas britannicas.

Segundo as ultimas informações aqui recebidas e expedidas durante a primeira parte da noite do quartel general britannico na França, as tropas inglezas realisaram hontem um avanço de quasi duas milhas ao norte de Bailleul, ficando em posição muito critica os allemães que defendem esta cidade, já agora cercada por tres lados. O inimigo resistiu, mas foi obrigado a bater em retirada.

Os inglezes fizeram muitos prisioneiros e tomaram diversas metralhadoras.

As tropas britannicas encontram-se agora nas immediações de Neuf-Berquin.

Os francezes atravessaram o Divette e chegaram deante de Noyon

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas francezas, dizem despachos expedidos de madrugada da França, continuam a avançar rapidamente na direcção de Noyon.

Os francezes atravessaram já o Divette entre Thiescourt e Ville, proseguindo rapidamente para o norte em perseguição dos allemães, que estão em plena retirada.

As tropas do general Humbert encontram-se já deante de Noyon.

O avanço dos inglezes entre o Scarpe e o Somme

Os inglezes já fizeram mais de cinco mil prisioneiros

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphou hontem de noite o correspondente do "Morning Post" na frente de batalha do Somme:

"A nova batalha entre o Ancre e o Somme começou esta manhã, com grande furia. As tropas australianas e britannicas atacaram ás 4 1/2 da manhã, colhendo o inimigo de surpresa.

Deante de Bray, os allemães offereceram desesperada resistencia, principalmente ao norte desta cidade, onde o inimigo se tinha fortificado nas suas antigas trincheiras, agora reforçadas. Ao longo da estrada de rodagem Bray-Albert, os allemães, que haviam recuado ás primeiras horas da manhã, contra-atacaram depois e fizeram curvar ligeiramente a nossa primeira linha. Dous batalhões australianos entraram em acção e restabeleceram as primitivas posições, fazendo mais de quinhentos prisioneiros.

Em torno de Albert travou-se uma luta muito renhida, que durou toda a manhã. As ruinas dessa cidade são atravessadas ao meio pelo Ancre. A parte occidental de Albert estava em nosso poder desde ha duas semanas; o inimigo mantinha-se firmemente na outra parte e resistiu determinadamente ao ataque das nossas forças.

Cerca das dez horas da manhã, depois de formidavel bombardeio, o general Byng ordenou o avanço da infantaria e dos "tanks".

Os carros de assalto tiveram parte saliente na occupação de Albert, pois atravessando o Ancre ao norte e ao sul do rio, atacaram o inimigo de flanco, obrigando-o assim a entregar-se. Nas ruas de Albert travaram-se, então, combates corpo a corpo, que terminaram pela expulsão do inimigo da cidade.

Até o meio-dia entre Bray e Albert, os inglezes fizeram 1.400 prisioneiros.

As nossas tropas continuaram a progredir na margem esquerda do Ancre, ao sul de Beaucourt. Occupámos St. Pierre Divion e progredimos sensivelmente na direcção da cota 132.

Ao norte do Ancre, os allemães contra-atacaram violentamente em diversos pontos utilisando-se de tropas frescas. Nas proximidades de Miraumont, o inimigo, depois de ter contratacado toda a manhã, conseguiu penetrar ligeiramente nas nossas posições mas logo depois foi repellido com enormes perdas. Fizemos numerosos prisioneiros.

Tambem em torno de Achiet-le-Grand os allemães conseguiram penetrar nas nossas posições, onde não puderam ficar nem vinte minutos, pois foram dali expulsos logo depois. Foram capturados ali mais de duzentos allemães, isto é, todos os que escaparam com vida dos nossos contra-ataques, porque os restantes morreram.

Tambem foram repellidos outros ataques dos allemães a léste de Moyenneville e de Courcelles, onde fizemos mais de tresentos prisioneiros.

O material capturado é enorme, incluindo quatorze canhões e duzentas metralhadoras.

Desde hontem, até hoje ás 3 horas da tarde haviam sido arrolados 5.000 prisioneiros, capturados entre o Somme e Moyenneville."

Educação contemporanea

Casaram-se ha um mez.

Elle é um advogado incipiente mas activo e já está angariando uma boa clientela.

Ella entrou para a sociedade conjugal com o seu amor, seus dezoito annos, sua educação num collegio de freiras e algumas dezenas de apolices. Com tudo isso e mais a boa vontade de ser agradavel ao marido.

Hontem elle tinha de receber um cliente para almoçar.

Era o primeiro conviva do casal, e ella queria representar bem o seu papel de dona de casa.

Ordenou á cozinheira de forno e fogão que preparasse uma empada de gallinha. Mas a mulher, como todas as cozinheiras de forno e fogão, ignorava a arte de compôr uma empada.

A joven dona de casa não desanimou. Correu á sua pequena livraria, á procura de uma receita, mas só encontrou alguns livros de orações e romances francezes.

Recorreu então á memoria e procurou lembrar-se do modo como sua mãe, educada á antiga, preparava a massa folhada.

Ordenou á cozinheira que picasse e temperasse a gallinha e se encarregou pessoalmente da capa.

Tomou farinha de trigo, dous ovos e misturou, com o auxilio de uma colher de manteiga e uma pitada de sal. Estendeu em cima da mesa por meio de uma garrafa, dobrou e tornou a estender, e tornou a dobrar e a estender outra vez.

Organisou uma vistosa empada, que foi o prato de vista, á mesa.

O almoço correu muito bem.

Depois do café o marido saiu com o cliente e foi trabalhar.

Ao voltar para casa, á tarde, perguntou á mulher quem tinha preparado a capa da empada.

— Fui eu! — respondeu ella, orgulhosa.

— E qual é a receita? — perguntou elle.

— Para que quer você saber?

— E' uma aposta que eu fiz com aquelle cliente que almoçou aqui.

— Pois a receita é simples: seis colheres de farinha, dous ovos, uma colherzinha de manteiga e sal.

—Ah! então perdi!

— Por que?

— Eu apostei que a capa da empada era feita com uma colher de gesso e tres de cimento...

No dia seguinte ella poz de lado o romance e mandou comprar um manual de cozinha. — R.

As relações entre os alliados e os maximalistas

Uma nota explicativa

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Noticias de Moscou informam que o "Investia" publica o texto do telegramma que o Commissariado dos Negocios Estrangeiros do governo bolsheviki enviou ao ministro da Hollanda em Petrogrado, a proposito das relações daquelle governo com os paizes alliados.

São os seguintes os termos do referido telegramma:

"Eis as propostas que fizemos aos governos da "Entente", quando os seus representantes diplomaticos declararam que iam todos se retirar da Russia:

O governo russo permittirá que os cidadãos da Entente, com funcções diplomaticas ou consulares, deixem o territorio nacional, desde que o nosso representante diplomatico Litvinoff e todos os russos, que tenham titulos officiaes, obtenham licença para regressar á Russia.

Sr. Maximo Litvinoff, representante do bolsheviki, em Londres

O governo permittirá ainda que os officiaes e soldados da missão militar franceza se retirem da Russia, si a França permittir que os soldados russos, que ali se encontram, regressem á patria.

Por todos os meios possiveis, o governo dará liberdade aos cidadãos francezes e britannicos, não criminosos, internados no territorio nacional como civis, bem como consentirá que qualquer cidadão da "Entente" se retire da Russia, si os cidadãos russos, que se encontram em paizes alliados, tiverem permissão de regressar á patria, inclusive os que servem no exercito britannico."

Vinte e nove aeroplanos allemães destruidos

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado de aviação:

Participámos activamente na luta, atacando columnas e comboios inimigos, bem como reduzimos ao silencio as baterias allemãs que atacavam os carros de assalto.

Lançámos 12 toneladas de bombas, ao todo.

Destruimos vinte e um apparelhos inimigos, obrigámos a aterrar desamparados oito, e attingimos um balão captivo, que foi incendiado.

Dos nossos apparelhos faltam oito.

Entre 21 e 22 lançámos mais de vinte e cinco toneladas e meia de bombas sobre estações e pontes de estrada de ferro, desvios, acantonamentos e aerodromos, e sobre a importante ponte de Aubigny-au-Bac, que foi destruida.

Todos os nossos apparelhos regressaram.

Abatemos um grande apparelho inimigo de bombardeio."

A situação da Hespanha

MADRID, 22 (Havas) (Retardado) — Telegrapham de S. Sebastião que o Sr. Dato, ministro das Relações Exteriores, conferenciou longamente com o embaixador da Allemanha, principe de Ratibor.

Raids britannicos a Colonia, Francfort, Mannheim, Coblenz e Hagenau

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado da aeronautica:

"Apezar da grande resistencia que o inimigo nos offereceu, atacámos durante a noite de 21 para 22 as estações e casernas de Francfort e Colonia.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes.

Quatro aerodromos do inimigo foram bombardeados. Um dos nossos apparelhos que tomou parte nesta acção não regressou.

Na manhã do dia 22 atacámos as usinas de productos chimicos em Mannheim. Faltam-[illegible] dos nossos apparelhos.

Destruimos tres apparelhos inimigos e atacámos ainda a estação de Coblenz e o aerodromo de Hagenau.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes.

Durante a noite lançámos 194 bombas e vinte e uma toneladas de explosivos no correr do dia."

Está fechada a fronteira entre a Belgica e a Hollanda

LONDRES, 23 (A. A.) — O correspondente do "Morning Post" em Amsterdam communica que, segundo informações publicadas pelo "Eindhovensch Dagblad", a fronteira entre a Belgica e a Hollanda está fechada desde o dia 25 de Julho ultimo, por causa dos grandes movimentos de tropas que os allemães estão effectuando na Belgica.

Vista de Colonia, cujas estações ferro-viarias e casernas foram bombardeadas pelos aviadores britannicos, na noite de hontem

A NOVA INVESTIDA DA LIGHT

Mais uma vez a reforma dos telephones

O Sr. Azevedo Lima põe a questão em seus devidos termos

Voltou hontem, quasi de surpresa, á discussão no Conselho Municipal o projecto de lei que autorisa a novação do contrato lavrado entre a Prefeitura e a Companhia Telephonica, em 1899, para a installação e desenvolvimento do serviço publico e particular de telephones urbanos. Esse projecto, apresentado pela commissão de justiça de então, foi levado á primeira discussão em outubro de 1916 e soffreu para logo a impugnação violenta e tenaz não só do Dr. Osorio de Almeida, membro do Conselho nessa época, como desta folha, que se revoltou contra as pretenções descabidas e vexatorias da poderosa companhia. A' vista da opposição inesperada que levantou em toda a parte o projecto, não se falou mais delle, que chegou a ficar entregue ao olvido do Conselho e da opinião publica durante o longo periodo de dous annos. Hontem, porém, surgiu á tona o antigo projecto, que tanta celeuma levantou. Alguns dos intendentes, meio colhidos de surpresa, pronunciaram-se vivamente contra o mesmo.

O Sr. Antonio Penido rompeu o debate, no que foi acompanhado pelo Sr. Azevedo Lima, em franca opposição ás concessões do projecto.

O Sr. Azevedo Lima, interrogado por nós, depois da sessão do Conselho, que foi agitada, informou-nos das razões de sua attitude:

— Como houvesse chegado ao Conselho precisamente no momento em que se encetava a discussão do projecto — disse-nos elle — não tive tempo siquer para ler de afogadilho os termos das clausulas do actual contrato, cuja novação propõe o projecto. Imagine que esse data de dous annos, justamente de uma época em que ainda não fazia parte do Conselho; seus termos eram-me, portanto, inteiramente desconhecidos. Uma razão bem ponderosa acudiu-me logo, entretanto, para fundamentar o meu voto em contrario. A companhia, á qual o presente projecto quer proporcionar meios de reformar o contrato vigente, não é, antes de mais nada, a empresa, chamada canadense, Light and Power C. Limited, mas a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, quero dizer, uma empresa allemã, com nome genuinamente allemão e com séde em Berlim. A nacionalidade da empresa pareceu-me ser, preliminarmente, uma razão demasiado relevante para levar o Conselho a repudiar o projecto que a beneficia. De facto, não é crivel nem licito que, em estado de guerra com a nação allemã, vá o Brasil, por uma de suas corporações legislativas, outorgar favores de qualquer especie a companhias que têm origem em paiz inimigo. Esperei que me contestassem a nacionalidade da empresa, com a allegação de haverem sido seus bens adquiridos desde remota data pela companhia Light. Teria, neste caso, respondido, com toda a propriedade, que não ha conhecimento official de semelhante acquisição, porque a empresa de capitaes canadenses que avocou a si o acervo da Elektricitats Gesellschaft burlou, graças á complacencia altamente condemnavel dos responsaveis, o fisco municipal. Si, por um lado, não é possivel tomar em consideração os interesses gananciosos de uma empresa allemã, que se acha no momento fóra do direito e do espirito de tolerancia, por outro, é egualmente desarrazoado que o poder deliberativo do Districto se occupe das pretenções de uma companhia que está constituida, a despeito de evidente infracção de dispositivo legal e incontestavel lesão da Fazenda Municipal.

Uma vez que a Light and Power não indemnisou os cofres da Prefeitura com a vultuosa importancia correspondente aos impostos de transferencia de propriedade, continúa ella a ser, em face dos interesses do Districto, uma empresa sem jus a concessões de qualquer natureza, e a Companhia Telephonica permanece, "vis-à-vis" da Prefeitura, em caracter official, uma sociedade essencialmente allemã. Não ha fugir, pois, a esse argumento preliminar: quer seja a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, como resa o projecto, quer seja a Light and Power Company Limited, como dizem outros, a Companhia Telephonica não merece a attenção do Conselho. Excusado é dizer que, na essencia, o projecto consulta infinitamente menos os interesses do publico do que os da propria companhia. Pois si foi a mesma companhia telephonica que requereu as modificações contratuaes consignadas no projecto.. Os proprios interesses da municipalidade são não pouco prejudicados com a prorogação do praso do futuro contrato, que vigorará por mais 41 annos, ao passo que por uma clausula do contrato em vigor reverterão á municipalidade todos os bens, mediante certa e razoavel indemnisação, ao cabo de dez annos a partir da presente data. O direito de encampação, que já assiste á Prefeitura, será egualmente cassado, em virtude de um dispositivo que dilata o praso para que se leve a effeito a operação.

Basta ter presente á memoria a data em que deve finalisar o contrato em perspectiva, cujo praso é generosamente ampliado pelo projecto até 1970, para se conceber a notavel inconveniencia em ser conferido por tão extenso periodo o privilegio da exploração de um serviço publico, de natureza technica, a uma empresa que entravará certamente a adopção de qualquer outro processo mais pratico e mais economico de communicação vocal a distancia. E' obvio acreditar que, neste largo lapso de tempo, o progresso dos conhecimentos acusticos e electricos leve a sciencia, porventura, a estabelecer um mais engenhoso e pratico systema de telephonia. Dado que estejam garantidos satisfatoriamente os lucros da empresa concessionaria, não haverá como servir as conveniencias do publico com o uso generalisado de um qualquer recurso aperfeiçoado de communicação oral, que não é possivel desde já prever qual seja, mas com que é licito contar, attenta a marcha vertiginosa e promettedora dos conhecimentos scientificos.

Sr. Azevedo Lima

Quanto á questão da cobrança proporcional, isto é, á da tarifação por telephonema, complementar da taxa fixa, e que parece ser a face mais attrahente da novação do contrato, si bem que possa á companhia offerecer excellentes precalços, não está ainda, a meu ver, provada a sua conveniencia em relação ao bem publico... creação das rêdes locaes, gravando a cobrança com um imposto exorbitante pela communicação com a chamada rêde geral, a quem vem favorecer sinão á companhia, que acena aos moradores da zona rural e suburbana com a doação "soit-disant" generosa de apparelhos telephonicos? Em summa, muitas e muitas mais considerações ha que respigar no projecto. Espero ainda fazel-o opportunamente, si no mesmo não for dado, pelo juizo esclarecido do Conselho, o correctivo que se impõe.

Écos e Novidades

Quasi todos os intendentes que approvaram, hontem, no Conselho, e em segunda discussão, a reforma do contrato dos telephones se apressaram em dizer que aguardariam a terceira discussão para apresentar emendas ao projecto e pol-o de accordo com o interesse publico. E o proprio intendente que chefiou a votação declarou que era sua intenção reformar o projecto e convertel-o opportunamente em um substitutivo. E' cedo, pois, para que se diga qualquer cousa sobre emendas e substitutivo que ainda estão em elaboração. Não é cedo, todavia, para que desde já exponhamos a nossa opinião sobre o criterio a que devem obedecer umas e outro.

A situação da Companhia Telephonica é a seguinte: ella está em vesperas de ver expirar um contrato vantajosissimo para si e do qual constavam apenas dous onus principaes: o pagamento á Municipalidade de uma porcentagem dos seus lucros liquidos e a reversão no fim do contrato de todo o seu material ao patrimonio municipal.

Das vantagens para o concessionario não se precisa dizer, porque são publicas e notorias. O preço do telephone no Rio, principalmente nos arrabaldes — o mais caro do mundo! — é apenas uma dellas. Mas ha outras, muitas outras, entre as quaes a propria submissão do governo federal á Telephonica. Para se obter com effeito um apparelho telephonico da Repartição Geral dos Telegraphos, é preciso que a Telephonica, a Gesellschaft, concorde e conceda a licença para a ligação! Parece que não é preciso dizer mais nada...

Quanto aos dous unicos onus do contrato, é conhecida a maneira por que a Light supportava o primeiro — o pagamento da porcentagem. Mais de uma vez foi affirmado sem contestação séria que a Telephonica tem duas escriptas, uma para ser apresentada ás autoridades brasileiras e outra para uso da directoria e accionistas no Canadá. Pela primeira, os lucros da empresa têm sido sempre insignificantes, e por sua vez insignificante a sua contribuição para o cofre municipal. O unico onus sério e apreciavel para a empresa e para a Municipalidade é pois a reversão. Depois do goso de dezenas de annos de innumeros e magnificos favores, vae caber agora á empresa uma especie de retribuição desses favores. E' pois capital o ponto de vista de que a Municipalidade tem tudo a exigir da Light em troca da desistencia dessa reversão. Será este o criterio do futuro substitutivo e das futuras emendas? Si não o for, não devem e não podem ser approvados pelo Conselho. Qualquer tentativa no intuito de se conceder novos favores á Light com prejuizo do publico, e ainda por cima allivial-a do unico onus da reversão, constituirá um escandalo, contra o qual gritaremos com todas as forças que Deus nos deu.

E antes de mais nada, é preciso que a Gesellschaft se nacionalise, antes de pretender a reforma do seu contrato. Uma empresa allemã não póde ter relações e muito menos pedir favores ás autoridades brasileiras.

* * *

O grande escandalo da Agencia Americana...

O qualificativo tornou-se ainda mais justo depois de pittoresca nota do gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores. Essa nota resa assim:

"A Agencia Americana tem subvenção do Ministerio das Relações Exteriores desde o tempo do barão do Rio Branco, mantida no periodo do Dr. Lauro Muller e conservada na actual gestão do ministerio, sendo que, ultimamente, de ordem do Sr. presidente da Republica, soffreu uma reducção de trinta contos de réis."

O Sr. ministro das Relações Exteriores é um espirito tão arguto, tão subtil e tão ironico, que não se sabe bem como qualificar essa nota... Sincera ella não póde ser, porque o Sr. Dr. Nilo Peçanha sabe perfeitamente que um abuso não se justifica apenas porque vem sendo praticado ha mais tempo... Os cofres publicos estariam arranjados si o governo se julgasse na obrigação de sustentar todas as consequencias da megalomania de Rio Branco e da falta de escrupulos do Sr. Lauro Muller. E como é publico e notorio no Itamaraty que o actual chanceller, logo no inicio da sua administração, manifestou varias vezes o seu espanto e o seu pasmo pela vultuosa e escandalosa subvenção — até então não se conhecia cá fóra o *quantum* exacto dessa subvenção — que a Americana recebia, tendo chegado mesmo a manifestar a intenção de supprimi-a, da sua nota de hontem não se póde tirar outra conclusão sinão a de que o Sr. chanceller reconhece a gravidade do escandalo, mas, não tendo forças para impedil-o, limita-se a imitar o gesto de Pilatos... Que S. Ex. ha de fazer? Já encontrou aquillo... Já encontrou a Americana tão bem apadrinhada, que não lhe foi possivel tomar uma medida radical. Apenas ultimamente o Sr. presidente da Republica, em um gesto de grande energia, conseguiu cortar trinta contos na subvenção, que devia ser então de TRESENTOS E QUARENTA CONTOS!

Por sua vez, o Tribunal de Contas carregou as côres do escandalo, informando que a despesa foi registada por conta do credito aberto para as despesas de guerra! Ora, seja tudo pelo amor de Deus! Quando o Congresso deu ao governo carta branca para gastar com a guerra, o governo se apressou em declarar que saberia usar dessa autorisação com a mais rigorosa parcimonia, não desviando um ceitil para outros fins. E agora já apparece officialmente a subvenção da Americana nas despesas de guerra. Por esse panno de amostra pode-se calcular a elasticidade que o governo deu a esse credito.

Quem achou?

Um cavalheiro deixou ficar hontem á noite num "taxi" uma capa impermeavel, com cinto, das modernas, que vende a Casa Yankee.

Pede a quem a encontrou o favor de entregal-a na referida casa, á avenida Rio Branco (esquina de Ouvidor), que será gratificado.

Terminou a greve dos conductores de vehiculos de Londres

LONDRES, 23 (Havas) — Terminaram as greves dos tramways-omnibus, nesta capital, e dos mineiros nas diversas localidades do paiz.

Noticias de Portugal

O arraçoamento dos generos

LISBOA, 23 (A. A.) — E' provavel que, ainda no mez de agosto corrente, seja publicado o decreto do governo, estabelecendo o arraçoamento do assucar, batatas, feijão, petroleo, azeite e arroz, e adoptando rigorosas restricções para os serviços dos hoteis e restaurantes.

Cinco aldeias hespanholas destruidas por um incendio

MADRID, 23 (Havas) — Communicam de Monforte, na provincia de Lugo, que um pavoroso incendio destruiu as aldeias de San Juan Ter, Secane, Boamorte, Faolleda e Ousende, cujas populações se puzeram em fuga.

O fogo abrange uma área de trinta kilometros de extensão, ignorando-se até agora si ha victimas.

Os regimentos do Exercito trabalham denodadamente para extincção do incendio.

O negocio do kerozene e da gazolina

O Sr. Esteves na berlinda

E' muito fraca a defesa do Commissariado

Nesta questão das vendas de kerozene e da gazolina — os primeiros artigos em que officialmente se faz sentir a acção do Commissariado da Alimentação Publica, cuja efficacia quizemos pôr á prova — não temos querido dar guarida ás denuncias que nos têm sido trazidas, limitando-nos a estampar o que com os nossos proprios olhos verificámos. Mas força é dizer que o Commissariado, com a defesa que nos enviou hontem e hontem publicamos sem o mais ligeiro commentario, veiu augmentar a convicção geral de que essa nova repartição nenhum effeito pratico poderá ter sobre a exploração dos generos alimenticios si a pulso mais firme e a mais segura orientação não submetter o seu trabalho.

E' sabido — e nós o noticiámos em nota official a 9 deste mez — que o Commissariado obteve para esses artigos uma reducção de frete no Lloyd, para que os preços do mercado não ultrapassassem certo limite, que agora foi fixado. E por signal que essa auspiciosa nota official terminou por dizer, que "ficou ao mesmo tempo assentado que a companhia só venderá a mercadoria aos consumidores, deixando de supprir para deante aquelles que, abusando da sua pouca abundancia, especularem com a sua revenda". Pois é o proprio Commissariado que vem agora declarar em publico e raso que acceitou de bom grado a intervenção do Sr. Esteves — assim tambem laconica e humoristicamente citado no documento de hontem — tendo-o como capaz de fazer o que se afigura impossivel ao Commissariado, o barateamento do producto!

A nota do Commissariado é, aliás, uma demonstração prática e irrecusavel de sua desorientação no assumpto, attribuindo o fracasso da tentativa feita pelo reporter ou á falta de guia da Fiscalisação de Inflammaveis ou a não ter encontrado o Sr. Esteves. Veja-se como tudo isso é complicado: o Sr. Esteves — dil-o o Commissariado — exerce uma influencia benefica exactamente porque se incumbe de extrahir essas guias. Segue-se, portanto, que não obtivemos as duas caixas de kerozene porque o nosso companheiro não teve a ventura de encontrar o Sr. Esteves. Mas, assim como o reporter da A NOITE, dezenas, centenas de negociantes retalhistas têm debalde procurado esse intermediario, perdendo tempo, perdendo dinheiro de passagens, quando nada disso se deveria dar, uma vez que era a Standard o unico vendedor officialmente autorisado.

Outra incongruencia é a que deriva das exigencias feitas pela Standard para a venda de kerozene, ainda nas menores quantidades. Que saibamos, a unica documentação exigida é a guia da Fiscalisação de Inflammaveis, e essa custa sómente 1.200 réis de sellos, incluindo os "rigolots" da municipalidade; ao passo que a quantia ahi exigida é bem maior, o que afasta, em favor do Sr. Esteves, os candidatos á acquisição de kerozene. Si o Commissariado concorda com tal situação e taes exigencias, que autoridade lhe resta para impôr nos retalhistas os preços fixados para a venda ao publico, preços que são maiores do que os que lhes custa a mercadoria? E' possivel levar a serio essa intervenção?

Admittimos que burocraticamente tudo isso esteja muito direito. Somos capazes, como o Sr. commissario da Alimentação, de provar com relatorios que o Brasil é o paiz mais bem governado do mundo. Praticamente, porém, obedecendo ao intuito de proteger o publico contra a carestia dos generos de primeira necessidade, ainda não vimos nada e ficamos á espera do segundo acto. Lá enviaremos, quando fôr mistér, outro reporter, embora sem documentação de especie alguma, intitulando-se verbalmente socio de uma firma que não existe, dando um endereço de casa que tambem não existe, ao contrario da nota com que amavelmente pretendeu responder-nos o Commissariado da Alimentação Publica.

O grupo escolar de Paraopeba

Recebemos de Villa de Paraopeba, em Minas, hoje, este telegramma:

"O governo estadual autorisou a construcção do predio do nosso grupo escolar. Reina aqui, grande enthusiasmo. — "Gazeta de Paraopeba"."

Abriu-se o Parlamento armenio

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma de Constantinopla, por via indirecta, annuncia que no dia 1° do corrente se abriu, em E'rivan, o Parlamento armenio.

Os velhos

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje os Srs. Dr. Carlos Ferreira de Almeida e Benjamin de Carvalho, directores do Asylo S. Luiz, dos velhos desamparados, que foram convidar S. Ex. a comparecer domingo naquelle asylo, por occasião da festa do seu padroeiro.

O Sr. presidente da Republica comparecerá.

Promoções de professoras por merecimento

A commissão de promoções da Instrucção reune-se amanhã, afim de julgar o merecimento das adjuntas que deverão ser promovidas a cathedraticas, de accordo com a nova lei do Conselho Municipal.

Duas promulgações

O Sr. prefeito mandou dar numero a dous decretos do Conselho Municipal promulgados pelo Sr. coronel Silva Brandão.

A GUERRA

Os hungaros protestam contra a autonomia da Bohemia

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia de que o governo pensa em dar a autonomia á Bohemia, causou em Budapesth grande excitação, segundo informações enviadas pelo correspondente do "World" na Suissa.

O povo hungaro protesta contra essa concessão, que diminuirá a influencia politica da Hungria e está disposto a evitar por todos os meios que o projecto de autonomia da Bohemia seja levado por deante.

O trafego regular de passageiros entre Paris e Amiens

PARIS, 23 (A. A.) — Já se acha restabelecido o trafego regular de passageiros entre esta capital e a cidade de Amiens.

Os allemães, devido á falta de effectivos, reduzem a vigilancia das suas fronteiras

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam annunciando que, devido á falta de reservas, os allemães estão reduzindo consideravelmente o cordão de sentinellas que mantinham ao longo de toda a fronteira com a Hollanda.

Em certos pontos não ha actualmente sentinellas sinão de meio em meio kilometro.

O serviço de vigilancia da fronteira está sendo feito por soldados velhos e convalescentes.

O estado de saude do rei dos bulgaros

AMSTERDAM, 23 (Havas) — O "Lokal Anzeiger" noticia que o estado de saude do rei Fernando da Bulgaria não é absolutamente inquietador.

Duas missões gregas chegam aos E. Unidos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Chegaram a um porto do Atlantico duas missões especiaes procedentes da Grecia, presididas respectivamente pelo Sr. Kyriadikes e pelo arcebispo Motavakis. A missão Kyriadikes fará conhecer ao governo dos Estados Unidos quaes os fins visados pela Grecia com a sua participação na guerra europêa.

Ambas as missões partirão immediatamente para Washington.

A séde de governo dos soviets já está em Cronstadt

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informações de Moscou para Berlim, os maximalistas terminaram a transferencia das suas repartições para Cronstdt, onde ficará d'ora avante a séde do governo dos "soviets".

Lenine e Trotzky ainda estavam em Petrogrado á data das ultimas noticias, que estão atrazadas de cinco dias.

Generaes americanos promovidos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O presidente Wilson promoveu 11 generaes de brigada ao posto de majores generaes.

O cholera continúa a devastar Petrogrado e Moscou

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Stockholmo informa que o cholera-morbus continua a fazer grandes devastações em Petrogrado e Moscou.

Nessa ultima cidade é de cem a média diaria de casos verificados.

Os tcheque-slovacos ameaçados nos montes Uraes

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph" diz que parte das tropas tcheque-slovacas que se encontram nas proximidades dos montes Uraes estão em situação muito perigosa.

Accrescenta que ha necessidade absoluta do Japão augmentar as suas tropas na Siberia, afim de evitar que os tcheque-slovacos sejam esmagados pelos maximalistas.

Uma missão civil economica americana para a Siberia

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas de Washington informam que ficou definitivamente adiada a partida de uma missão civil economica para a Siberia, devido á conferencia que o presidente Wilson teve com o conselheiro coronel House. Não obstante, o presidente Wilson não abandonou esse projecto e espera o desenvolvimento da acção militar dos tcheque-slovacos e das demais operações. Considera as forças norte-americanas enviadas para a Siberia como fazendo parte da referida missão, e a organisação desta continúa, afim de estar prompta no momento opportuno. A escolha dos seus membros é extremamente difficil, pois a maior parte dos homens competentes acha-se occupada em serviços do governo.

Nunca a situação dos allemães foi mais grave, diz o "Homme Libre"

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando o novo avanço dos francezes entre o Oise e o Aisne, o "Homme Libre", orgão do chefe do gabinete, Sr. Clemenceau, escreve: "Jamais a situação dos allemães foi mais grave; nunca, tambem, tivemos melhores razões para alimentar as maiores esperanças."

A Cruz de Ferro tem sido prodigamente distribuida pelo kaiser

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes allemães informam que, desde o inicio da guerra, foram distribuidas entre duzentas e cincoenta mil e tresentas mil condecorações da Cruz de Ferro.

Festival escolar

Na Escola Bezerra de Menezes será realisado em 29 do corrente um festival organisado pela directora, D. Carmen Galvão Roma Santa, e commemorativo da inauguração do retrato do patrono da sala principal da escola.

O governo actual e a situação financeira

Um discurso do Sr. Vicente Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe proferiu longo discurso na Camara dos Deputados, em defesa do governo da Republica, respondendo a accusações de esbanjamento de dinheiros publicos que lhe têm sido assacadas. O deputado carioca alinhou varios algarismos para demonstrar que a situação do Thesouro não é tão precaria como se propala por ahi. As emissões de papel moeda, affirmam, subiram neste quadriennio, de 600.000 a um milhão e quinhentos mil contos; mas é necessario ter em mente que mais de tresentos mil contos foram empregados em solver compromissos da administração anterior e que grande parte dessas emissões deve ser levada á conta do estado de guerra em que nos encontramos e á situação economico financeira anormal de todo o mundo.

Para mostrar que a nossa situação financeira é, relativamente, boa, o orador alinha algarismos sobre a situação de outras nações, mostrando que ellas têm, nestes ultimos annos, realisado successivos emprestimos, feitos quasi todos pelos Estados Unidos, providencia essa de que ainda não lançámos mão.

No decorrer do seu discurso, o Sr. Piragibe refere-se a Ruy Barbosa, em palavras de grande admiração, dizendo-o a synthese de todos os altos principios e de todas as elevadas affirmações de civilisação. Do Sr. Wenceslau Braz diz ser um estadista democrata, ao qual o paiz deve, entre outros assignalados serviços, o de haver congraçado a familia brasileira, que se conservava scindida, no quadriennio passado, por dissidios partidarios, por paixões e odios que só poderiam diminuir e desapparecer graças á nimia tolerancia com que o chefe da nação realisou o seu governo, collocando-se acima daquelles dissidios e procurando realisar uma obra administrativa nacional e não partidaria. Referindo-se ao conselheiro Rodrigues Alves, o Sr. Piragibe disse que se eximia de dispensar-lhe qualquer adjectivo, para que não o tomassem como adorador do sol que está a romper no horizonte, dardejando os seus raios quentes, que tanta gente disputa, pretendendo se aquecer...

Depois de largas considerações em defesa do actual governo, salientando a obra de economia de mais de 700.000 contos, realisada pelo Ministerio da Viação, com a revisão dos contratos, o orador, tendo-se esgotado a hora do expediente, passou a desenvolver as suas considerações á ordem do dia.

A sessão do Senado

A' hora regimental, o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. O Sr. Paulo de Frontin requereu urgencia para a votação da redacção final do projecto que beneficia os herdeiros dos sub-officiaes da Armada em operações de guerra.

Passando-se á ordem do dia, que constava de votações de proposições abrindo creditos e concedendo licenças, e havendo numero legal no recinto, foi toda ella approvada, de accordo com os pareceres das diversas commissões.

O que houve no Conselho

A minoria faz obstrucção

Presidencia do Sr. Pio Dutra. No expediente, depois de lidos diversos papeis, o Sr. Jeronymo Beretta leu o seguinte telegramma: "Ao enterrar da primeira arvore do embellezamento da rua Senhor de Mattosinhos, os proprietarios e moradores dessa via publica enviam-vos, assim como aos vossos distinctos collegas Rodrigues Alves e Henrique Guimarães, seus agradecimentos por este melhoramento ha tanto tempo desejado".

O Sr. Beretta teve, então, palavras de elogio para com o Inspector de Mattas, Dr. Julio Furtado, a quem se deve a realisação desse serviço. O Sr. Honorio Pimentel rectificou pontos do seu discurso, que, na publicação do orgão official, sairam com incorrecções. O Sr. Laurentino Pinto justificou um projecto, que não foi acceito pela mesa, autorisando o prefeito a entrar em accordo com a Light para concessão de passes de bondes a serventes e operarios municipaes.

Os Srs. Lagden e Ernesto Garcez fizeram tambem reclamações contra o não cumprimento de certas leis municipaes, reclamando providencias do prefeito.

Na ordem do dia, ao ser annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto determinando o numero de medicos do serviço de Inspecção medico-escolar, o Sr. Henrique Lagden pediu a palavra, combatendo-o, no que foi imitado por outros edis. E' que a minoria está obstruindo a passagem desse projecto.

Orçamento da Fazenda

O Sr. Francisco Valladares apresentou, na Camara, a seguinte emenda ao orçamento da Fazenda:

"Emquanto durar a guerra — a não ser para a magistratura — o governo não fará novas nomeações para o quadro do funccionalismo publico, limitando-se ás promoções, na forma das leis vigentes, e ao aproveitamento dos addidos".

A proxima festa da creança

Como será constituido o jury

O Sr. prefeito convidou para fazerem o julgamento no proximo concurso de robustez infantil os seguintes Drs.: A. Moncorvo Filho, A. Fernandes Figueira, Alvaro Reis, Luiz do Nascimento Gurgel, Abelardo Marinho, David Sanson, Dionysio C. da Cerqueira, Adalberto Ferreira e Augusto Linhares.

Por causa dos paletots

Os cortadores da fabrica Atlas dispensados

Os cortadores da fabrica de calçados Atlas foram todos despedidos. Foi isso, pelo menos, que esses operarios nos communicaram, enumerando, ao mesmo tempo, exigencias que lhes vêm sendo feitas naquella fabrica e que podem ser assim resumidas: 1º, prohibição de fumar no interior da fabrica; 2º, rebaixamento de preços em certas marcas de obras; 3º, exigencia de pagamento das peças damnificadas, cobrando-se exorbitantemente; 4º, exigencia aos operarios para deixarem seus paletots em local fóra da fabrica, onde é depositado o lixo.

Tendo os cortadores se recusado a submetter a essa ultima exigencia, obrigando-se, entretanto, a respeitar as demais, foram todos elles despedidos.

Mais absolvições de insubmissos

O Supremo Tribunal, na sua sessão de hoje, absolveu, dos crimes de insubmissão, os soldados: Aprigio Gregorio Pinto, do 11º regimento de infantaria; Octavio José de Oliveira, do 1º regimento de infantaria; Miola Virginio, do 24º batalhão de caçadores; José Botelho de Moraes, do 2º regimento de infantaria; Geraldino Fernandes, do 2º batalhão de engenharia; Luiz Fabri, do 2º regimento de infantaria, e Avelino Mariano, do 4º grupo de obuzes; confirmou a sentença do conselho de guerra que julgou nullos e de nenhum effeito o alistamento e sorteio militar, do réo Antonio Lourenço Motta, soldado do 1º regimento de artilharia montada, e, bem assim, todo o processo, com as consequentes pronunciações de direito, visto ter sido sorteado prematuramente, devendo porém ser incluido na a que por lei é obrigado. Além disto, converteu em diligencia o julgamento do processo em que é réo o soldado Francisco de Oliveira Porto, do 2º regimento de infantaria, para que o conselho de guerra, reunindo-se de novo, officie á Junta de Serviço e Sorteio, para que informe, como e em que se basea para alistar e sortear o réo. A sua inclusão na nota de alistamento terá, certamente, a sua razão de ser em qualquer dos meios de que dispõe a junta, e são determinados no art. 82 do regulamento numero 6.947, de 1908. O réo em questão figura no processo com diversos nomes, assim como tendo indicado mais de uma residencia.

Os extranumerarios da Fazenda Municipal

O Sr. Amaro cumpriu a promessa

O Dr. Amaro Cavalcanti enviou hoje ao Conselho uma mensagem chamando a attenção dos Srs. intendentes para a petição dos extranumerarios da Fazenda Municipal, que tambem foi enviada juntamente com a mensagem.

As vaccas dos particulares vão ser identificadas e marcadas

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal iniciarão amanhã a identificação e matricula das vaccas pertencentes a particulares. E' de acreditar que a inspecção que a Prefeitura passa agora — aliás pela primeira vez — a levar a effeito, e que visa, com é facil de comprehender, um evidente beneficio para a collectividade, não procure ser perturbada justamente pelos que, pelo seu grão de cultura, pelas suas posses e pela sua situação social, devem ser certamente os primeiros a comprehender e a dar mão forte ás determinações de uma lei que procura acautelar os interesses da saude publica.

A Fabrica de Cartuchos e seus productos

O Ministerio da Guerra enviou hoje algumas informações á Camara, requeridas, ha algum tempo, pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

Nellas ha noticias dos productos da Fabrica de Cartuchos, embora não completas, por isso que diz o Sr. ministro haver supprimido certos pontos que constituem materia reservada, que esta, todavia, prompto a mostrar a qualquer deputado, que, para tal fim, compareça ao ministerio.

Informa o Sr. ministro que a fabrica referida faz actualmente estojos e balas para cartuchos do fuzil Mauser, modelo 1908, para a metralhadora Maxim, cartuchos de festim, de carga reduzida e de manejo para fuzil e cartuchos de festim para metralhadoras; recalibra e recarrega para o tiro de salva, estojos para os canhões Krupp setenta e cinco, calibre 28, tiro rapido; sententa e cinco, calibre 14, tiro rapido; para o obuz Krupp, de campanha, cento e cinco, calibre 14, rapido, e carrega cartuchos com granadas ordinarias para o canhão Krupp, setenta e cinco, calibre 28. Fabrica estopilhas para diversos canhões, e não armazena seus productos, os quaes são remettidos á Directoria do Material Bellico. A partir de 1914 até maio de 1918 foram carregados e remettidos 9.377.877 cartuchos de guerra modelo 1895, modelo 1908, 15.796.946.

Seguem depois as informações sobre os cartuchos de festim, e informes de menor importancia.

Fizeram permuta

Foi concedida a permuta pedida pelos funccionarios municipaes Everardo Couto Braga, amanuense da Directoria de Obras, e Raul Sampaio Cardoso, escrevente do Instituto Ferreira Vianna.

A elaboração dos orçamentos

A discussão do da Guerra

Occupou a tribuna da Camara dos Deputados para discutir o orçamento da Guerra o deputado Octavio Rocha. Começou o representante sul-rio-grandense por dizer que falava sobre o orçamento da Guerra, por acaso, na data em que desappareceu de entre os vivos o marechal Deodoro da Fonseca, a quem rende o seu preito de admiração e de saudade.

Passou depois o orador a analysar o orçamento da Guerra, verba por verba, appellando para a commissão de finanças, afim de que não deixe o Exercito sem verbas para material. As verbas de fardamento e de equipamento são por demais precarias e a de forragem assegura apenas uma cavallaria a pé... As fabricas militares não podem produzir sem verbas. A Intendencia da Guerra terá de paralysar officinas, encostando machinas, que se estragarão pelo desuso, com a deficiencia de verbas.

Não temos, prosegue, material de guerra e o orçamento não dá recursos para a sua acquisição. De 300.000 contos decretados para as necessidades de guerra, apenas coube ao Exercito uma decima parte!

Não apresenta emendas ao orçamento, pois espera que a commissão de finanças adopte providencias que tornem o Exercito uma machina de util rendimento e não um peso morto no orçamento. Assim concluiu o deputado pelo Rio Grande do Sul.

Varias condemnações e absolvições de desertores

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hoje condemnados a seis mezes de prisão, pelo crime de deserção, os soldados Francisco Fernandes dos Santos, do 6º batalhão de engenharia; Manoel da Cunha, do 4º regimento de infantaria; Alcides Moreira, do 5º regimento de cavallaria; Joaquim de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, do 49º batalhão de caçadores; Eliseu Victorino, do 6º regimento de artilharia montada; Antenor de Avellar, do 51º batalhão de caçadores; José Francisco de Almeida, do 1º regimento de infantaria, e Antenor dos Santos, grumete do corpo de Marinheiros Nacionaes.

Ainda em sessão de hoje foram absolvidos dos crimes de deserção em que eram accusados os soldados Benedicto Antonio de Souza, da 5ª companhia de metralhadoras, e Francisco Justino, o 13º regimento de cavallaria.

A vida cara e as classes proletarias fluminenses

O Centro de Imprensa Fluminense, attendendo á situação angustiosa que assoberba as classes proletarias em consequencia do crescente augmento dos preços de generos de primeira necessidade, entregou hoje ao Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, uma mensagem solicitando os seus bons officios no sentido de adoptar medidas immediatas e de effeitos praticos para melhorar esse estado de cousas.

Aproveitando o ensejo, o Centro de Imprensa lembra tambem para que o governador da capital fluminense consiga que a indicação do vereador Dr. Tavares de Macedo Junior, relativamente a bondes de 2ª classe, seja cumprida pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Dentro de um poço!

Uma mulher, por desgostos, se suicida

A Juventina da Costa Pessoa, andando ha muito tempo cansada de viver, poz, á tarde, um fim aos seus dias. Ninguem de sua casa viu quando ella se dirigiu ao quintal e depois se atirou ao poço ali existente.

Só algum tempo depois foi que as pessoas de sua familia, com a qual ella residia, á rua Monteiro da Luz n. 232, deram pela sua ausencia, indo encontrar a infeliz, já cadaver, no fundo do poço.

A policia do 20º districto, tendo sabido do facto, á 1 hora da tarde, só ás 3 horas foi que o commissario de serviço naquella delegacia se dignou ir no local, para as providencias necessarias!

O cadaver de Juventina, que era de côr branca, com 35 annos, solteira, nacional, foi removido para o necroterio.

Parece que o motivo desse acto de loucura foi um desgosto muito intimo...

O Codigo Civil e a sua elaboração

Está publicado o 2º volume da collecção de dezeseis, organisada pela commissão nomeada pelo Sr. ministro do Interior e presidida pelo Sr. deputado Dr. Prudente de Moraes Filho, sobre os trabalhos de elaboração do Codigo Civil Brasileiro.

O primeiro volume contém a exposição e o projecto Clovis, as actas da commissão revisora presidida pelo Sr. Epitacio Pessoa, quando ministro do Interior, e o projecto revisto remettido á Camara dos Deputados pelo presidente Campos Salles.

O segundo volume, agora publicado, contém os actos preparatorios do estudo do projecto na Camara, nomeação da commissão de 21 membros, pareceres de jurisconsultos, faculdades, institutos e governadores, pareceres parciaes, etc.

Reuniu-se hoje na Camara a commissão dos vinte e um, encarregada da nova edição do Codigo Civil, havendo eleito os membros nos diversos cargos.

Dessa eleição resultou ser presidente o Sr. Justiniano de Serpa, relator o Sr. Afranio de Mello Franco e secretario o Sr. Nicanor Nascimento.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Modesto Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 24 deputados. Approvada a acta, o Sr. Domingos Mariano declarou não lhe caber a menor responsabilidade sobre a falta de funccionamento da junta de alistamento militar no municipio do Pirahy, visto na occasião do inicio dos trabalhos achar-se ausente e ter passado o exercicio ao seu substituto legal. Pedindo a palavra, o Sr. Bocayuva Cunha, depois de adduzir considerações para que a Assembléa não conceda a licença solicitada pelo procurador da Republica no Estado para processar aquelle seu collega, apresentou um projecto declarando que os processos a que responderem os officiaes e praças da Força Militar serão regulados pelo regulamento processual de 16 de julho de 1895, e autorisa a nomeação de um auditor, que poderá ser bacharel em direito que tenha pelo menos tres annos de pratica forense, ou um juiz de direito em disponibilidade remunerada.

Annunciada a ordem do dia, foi ella encerrada e a votação adiada por falta de numero para deliberar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ão póde ser!...

mo o Conselho responde á mensagem prefeito sobre o local para o edificio do Senado

Foi lido, na sessão de hoje, do Conselho Municipal, o parecer das commissões de patrimonio e justiça á mensagem do Sr. prefeito sobre o local a ser cedido á mesa do Senado, para construcção do edificio destinado a essa casa o Congresso. Esse parecer, longamente fundamentado, declara que, por serem os logradouros publicos do Districto Federal bens de uso commum e, como taes, inalienaveis, imprescriptiveis e indisponiveis, não póde, de fórma alguma, ser feita cessão de qualquer trecho, assim do jardim da praça da Republica, como de outros dos mesmos logradouros, para construcção do edificio do Senado.

Na Faculdade Livre de Direito

As conferencias do professor Suarez

Na Faculdade Livre de Direito, presentes todos os membros da congregação, representantes do nosso governo e do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, realisou-se á tarde de hoje a conferencia do professor Suarez, que versou sobre o thema da anterior ali effectuada "O general Mitre e a diplomacia americana".

Hoje o professor Suarez desenvolveu a segunda parte desse thema, muito esclarecendo o assumpto ao abordar o periodo historico da separação de Buenos Aires da Argentina, e ao tratar da acção diplomatica daquelle grande vulto argentino e da influencia exercida pela nossa diplomacia para evitar o desmembramento daquella Republica do Prata.

O professor, Suarez, concluida a conferencia, recebeu varias manifestações de apreço e enthusiasmo da Faculdade, cujos lentes lhe offereceram uma taça de champagne, bem como aos academicos que o acompanharam.

Ao tomar o automovel, o professor argentino foi largamente ovacionado pela nossa mocidade academica, enthusiasmada pela sua conferencia, que passará sem duvida a constituir um dos mais valiosos documentos de que se enriquece a nossa historia diplomatica.

A' noite o professor Suarez fará a sua conferencia sobre a doutrina de Monroe, na Academia de Altos Estudos.

As patentes da Guarda Nacional

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o director da Recebedoria Federal a receber as multas porventura não satisfeitas em tempo, nas quaes tenham incorrido os cidadãos nomeados para os postos da Guarda Nacional, conforme requisitou o Ministerio da Justiça.

O Ministerio da Fazenda em desaccordo com a Prefeitura

O Sr. ministro da Fazenda declarou hoje ao Sr. prefeito do Districto Federal que o ministerio a seu cargo não pode concordar com o preço da avaliação do terreno accrescido de accrescidos de marinha, á praia do Retiro Saudoso, nos fundos da rua General Gurjão, onde se acham situados os predios 82 e 102, á razão de pouco mais de 3$00 por metro quadrado, entendendo que pode ser avaliado em 1$ por metro quadrado, o que dá para todo o terreno que se pretende aforar, cuja área é de 2.511 metros quadrados, o valor de 2:511$, para deducção do fôro.

Outrosim declarou S. Ex. que o ministerio a seu cargo, em casos de aforamento como o de que se trata, não pode prescindir da minuta do termo instruindo o processo.

A situação dos funccionarios sorteados para o serviço militar

Concordando com a opinião do Ministerio da Guerra, o Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, decidiu que os funccionarios sorteados para o serviço militar obrigatorio conservam o direito aos vencimentos do logar de onde são temporariamente afastados.

O serviço de fiscalisação dos generos

O Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao Inspector da Alfandega desta capital que, segundo declaração do Ministerio da Agricultura, ao Instituto de Chimica do mesmo ministerio incumbe unicamente a fiscalisação das analyses e expedição de certificados para exportação de generos, cujo exame não se resume a simples inspecção microscopica, incumbindo esta ultima á Junta de Corretores.

Nomeações na Fazenda

Martim Francisco Duarte de Andrade, para o cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro; Abel Alves para identico logar na Alfandega de Santos; José Elesbão de Castro, para identico logar na Alfandega da Bahia; Alfredo Dutra Filho, para o logar de collector federal em Baturité, Ceará; Severiano Martins da Silva e Luiz Gonzaga de Araujo Chaves, respectivamente, para os cargos de escrivães das collectorias federaes de Canindé e Cratheus, no Ceará.

A regularisação do serviço de inflammaveis

A' vista da clausula 35ª do contrato de arrendamento do novo cáes do porto desta capital, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega nada haver que deferir em relação á proposta feita por Luiz Marques Baptista de Leão para regularisar o serviço de inflammaveis, corrosivos e explosivos no porto do Rio de Janeiro.

Novos radio-telegraphistas nas estações da Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados encarregados das estações radio-telegraphicas de Natal, no Rio Grande do Norte; de Belém, no Pará, e de Juncção, no Rio Grande do Sul, os primeiros tenentes Annibal Leite Ribeiro, Raul Lobato Ayres e Olivar Cunha, respectivamente.

O primeiro tenente Leite Ribeiro foi, por aquelle motivo, dispensado de exercer as funcções de instructor da Reserva Naval, no Rio Grande do Norte.

O serviço telephonico

A Associação Commercial protesta contra a novação do contrato

Um appello ao Sr. presidente da Republica

A Associação Commercial dirigiu hoje aos Srs. presidente da Republica, prefeito e ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Discutindo-se actualmente, de novo, no Conselho Municipal, a reforma do serviço telephonico desta capital, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, data venia, solicitar a valiosa e patriotica intervenção de V. Ex. no sentido de não ser approvada a referida reforma, cuja inopportunidade é patente. Os inconvenientes que ella trará a toda população desta capital, já fartamente demonstrados quando identico projecto foi alvitrado em 1916, subsistem actualmente, e mais aggravados. Esta directoria appella para o alto e esclarecido criterio de V. Ex., sempre prompto a attender aos justos reclamos das classes conservadoras, certa de que V. Ex. não recusará a esta solicitação o favor de sua acquiescencia. — Francisco Leal, presidente; Cornelio Jardim, 2º secretario".

A Associação dirigiu tambem ao presidente e mais membros do Conselho Municipal o telegramma abaixo:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede venia para ponderar a VV. EEx. a inopportunidade de uma reforma no contrato de serviço telephonico desta capital, ainda com 10 annos de vigencia e que ora é discutida no Conselho Municipal. Quando em 1916 se agitou no seio desse illustre Conselho a reforma desse serviço, esta Associação, ouvida opinião maioria de classes que representa, provou sua inopportunidade, logrando suas razões serem ouvidas e attendidas pela maioria dos respeitaveis membros do Conselho Municipal. Subsistindo, e mesmo reforçadas actualmente, essas razões, esta Associação não póde, por forma alguma, deixar passar sem protesto a reforma do contrato do serviço telephonico solicitando do patriotismo desse illustre Conselho rejeição do referido projecto. Contando ainda dez annos de vigencia o actual contrato, forçosamente nesse largo lapso de tempo serão introduzidos melhoramentos que permittam vantagens ao publico, que uma reforma de contrato agora effectuado por largos annos impedirá. — Francisco Leal, presidente; Cornelio Jardim, 2º secretario".

O Centro Commercio e Industria desta capital, em nome das classes que representa, telegraphou ao Sr. presidente da Republica, e a todos os ministros, solicitando-lhes a sua intervenção para que não seja levada a effeito a reforma dos contratos telephonicos, approvada hontem em 2ª discussão no Conselho Municipal. Recordando a campanha de protesto pelo mesmo Centro formulada em 1916, com o apoio da opinião publica, espera que não sejam admittidas reformas num contrato a que faltam ainda 10 annos para findar o seu praso.

O Centro officiou, no mesmo sentido, ao presidente e mais membros do Conselho Municipal.

Foram estabelecidas as instrucções para o concurso ao premio Caminhoá

Foram hoje elaboradas pelo Sr. ministro da Justiça as doze condições para o concurso ao premio instituido pelo fallecido Dr. Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá. De accordo com essas condições, as inscripções abrir-se-ão em 2 de janeiro de cada anno, e versará a prova sobre composição de memoria relativa a assumptos de historia patria, podendo concorrer nacionaes e estrangeiros, com inteira liberdade de escolha de these, desde o descobrimento do Brasil até os tempos actuaes, e ainda poderão versar as memorias sobre biographias de vultos eminentes da nossa historia, sendo, todavia, limitado o texto a menos de 100 paginas dactylographadas em papel almaço. As memorias deverão ser entregues no Ministerio do Interior até o dia 30 de junho do respectivo anno, subscriptas por pseudonymo e acompanhadas de carta lacrada contendo o verdadeiro nome do autor. São essas as principaes condições para o concurso referido.

Falleceu um caixeiro viajante, no hotel Avenida

JUIZ DE FO'RA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu repentinamente o caixeiro viajante José del Nero, que estava hospedado aqui no hotel Avenida e era representante de uma casa paulista.

Em torno da repressão do lenocinio

Um habeas-corpus preventivo

Ao juiz federal da 1ª Vara impetrou Cheorges Bloow Zehringer uma ordem de "habeas-corpus" preventiva, sob a allegação de que se acha ameaçado pela policia, ameaças verificadas por ter elle, paciente, deposto em uma justificação nesse mesmo juizo, narrando que assistira á prisão de Francisco Gherardi, que taxou de violenta e arbitraria. A policia, então, o fez prender, e obrigou-o a identificar-se, tomando-lhe as impressões digitaes violentamente. O paciente allega que a policia o chamava de "caften", o que sustenta não ser exacto, uma vez que aqui exerce, á rua Senador Dantas 93, a profissão de esculptor e pintor, é francez e tem filho brasileiro, aqui residindo ha 5 annos.

Este pedido de "habeas-corpus" prende-se a uma seria moxinifada que ha na policia, relativamente á repressão do lenocinio.

O tempo não está firme

As probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém, não firme; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo bom, porém, não firme (2), nevoeiro (3); temperatura estavel ou ligeira ascensão (2), ventos normaes (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

A A. C. e o decreto sobre cambiaes

Um officio ao ministro da Agricultura

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou hoje, ao ministro da Agricultura, um officio insistindo nas reclamações do commercio com referencia ao recente decreto que regula as operações cambiaes, nesta praça. Procura a Associação Commercial, segundo affirma nesse officio, reprimir a especulação cambial, libertando, por sua vez, as classes que a mesma Associação representa, da situação oppressiva em que a collocou o mesmo decreto.

A GUERRA

A obra do aeroplano semelhante áquella do carro de assalto

PARIS, 23 (Havas) — Ao referir-se aos progressos immensos realisados pela aviação de bombardeio, o "Petit Parisien" diz: "A tomada de Bailly e a conquista de Carlepont foram devidas, em grande parte, á obra dos aeroplanos, que destruiram numerosos comboios, que se moviam ao longo da estrada de Noyon a Compiègne, e levaram a desordem ás fileiras inimigas em retirada.

O official aviador torna semelhante a obra do aeroplano á obra do carro de assalto para abrir o caminho á offensiva e precipitar a derrota do inimigo."

Paris já está definitivamente fóra do alcance dos canhões allemães

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Lebouco diz hoje no "Excelsior" que, devido ao avanço rapido dos francezes pelo valle do Oise, póde-se considerar Paris fóra dos obuzes inimigos.

Diz o deputado Lebouco que os allemães haviam installado nas alturas proximas a Soissons varios canhões de marinha de 380 m/m, com os quaes bombardeavam a região parisiense. Esses canhões foram agora rapidamente retirados para o norte e como não podem alcançar mais de 80 kilometros, não voltarão a vomitar o seu fogo sobre a capital.

Quantos aos canhões monstro, sabe-se que os dous ultimos que bombardeavam Paris a 120 kilometros, foram já localisados e estão sendo tão activamente atacados pelos canhões e aeroplanos francezes que a sua destruição é inevitavel.

As mercadorias brasileiras retidas na Hollanda

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Com referencia ao pedido que V. S. me fez, em officio n. 2.065, de 22 de janeiro ultimo, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que, havendo este ministerio interposto os seus bons officios, no sentido de obter dos governos francez e inglez a necessaria permissão para o transporte de mercadorias procedentes dos imperios centraes, adquiridas e pagas antes da guerra, por negociantes brasileiros, e retidas na Hollanda, acabo de receber da nossa legação em Paris um telegramma nos seguintes termos:

"Communico governo francez está em principio disposto resolver favoravelmente saida nossas mercadorias retidas Hollanda, convindo, entretanto, para cada caso, antes autorisação, seja fornecida enumeração mercadorias, com seu valor, nome expedidores e destinatarios, assim como logar actual detenção, bem como respectivas facturas e outras informações possam facilitar exame Comité de restricções e abastecimento do inimigo, que decidirá cada caso isoladamente."

Prevaleço-me do ensejo para renovar a V. S. os protestos da minha consideração — Nilo Peçanha."

Commercio de agatas

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Ha opportunidade para a collocação, na Suissa, França e outros paizes alliados, das nossas ágatas brutas, empregadas actualmente em quantidade, em objectos de muito consumo, nos alludidos paizes. Pedimos aos negociantes desse artigo em condições de effectuar transacções de certo vulto com o estrangeiro enviarem a este Serviço suas propostas, com as precisas indicações, afim de serem convenientemente encaminhadas."

Mais um sorteado excluido por habeas-corpus

O juiz federal da 1ª Vara, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, concedeu hoje "habeas-corpus" ao sorteado para o serviço militar José Botelho de Moraes, visto como o sorteio se verificou pela classe de 96, quando o paciente nasceu em 1894. O "habeas-corpus" ordena a exclusão do paciente do sorteio pela referida classe de 1896, sem prejuizo do seu sorteio pela de 1894.

Na Central

Foram mandados substituir nas estações de Cachoeira, Cruzeiro, Bulhões, Cannas e Guaratinguetá, respectivamente, os praticantes de conferentes Francisco Tovar de Vasconcellos, Alberto Antonio da Costa, Theodomiro José Barbosa, Jorge Teixeira Bastos e Anesio Ribeiro Pinto.

O Sanatorio de Friburgo vae soffrer reparos

O Sr. ministro da Marinha, tendo resolvido mandar proceder a concertos de que carece o Sanatorio Naval de Friburgo, nomeou o engenheiro naval capitão-tenente Arnaldo Lins para fiscalisar as respectivas obras.

No M. da Agricultura

Foram assignados pelo Sr. ministro da Agricultura os seguintes actos: nomeando Joaquim Antonio da Silva Marques para exercer o cargo de amanuense da Escola de Minas, em Ouro Preto; approvando o acto do director da E. S. de Agricultura designando o Dr. Roberto David de Sanson para reger interinamente a 13ª cadeira; concedendo 90 dias de licença ao lente da mesma Escola Dr. Paulo da Rocha Lagôa; tornando sem effeito a portaria que declarou addido, no cargo de instructor agricola, Ormindo Rodrigues Vidigal, e declarando o mesmo funccionario addido no cargo de professor ambulante.

Mais creditos registados

Em sua sessão de hoje o Tribunal de Contas registou os creditos de 820:000$, para reforço da verba destinada ao custeio da E. F. de Itapura a Corumbá, e de 40:000$ para despesas com a censura imposta aos Telegraphos ambos abertos ao Ministerio da Viação.

O Sr. Alexandrino fará um 'raid' ao sul a bordo dum "Caproni"

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar tenciona, ao que ouvimos, logo que cheguem os triplanos "Caproni", adquiridos na Italia, fazer um "raid" aereo indo num daquelles aviões, ao Rio Grande do Sul e tocando em Santos, Laguna, Paranaguá e outros pontos intermediarios.

Que grande embrulhada!

Recebeu, vendeu e fez presente do que não era seu

O caso na policia

Um caso escandaloso, devido ás circumstancias que o cercam, está sendo apurado, agora, pela policia. E' uma grossa "escroquerie", da qual é personagem principal o tenente da Guarda Nacional José Joaquim de Lima, que aliás, está preso na Brigada Policial, por um outro caso sinão identico, bem parecido. O curioso de toda historia é que a divulgação completa de todos os detalhes da "escroquerie", na parte em que é escandalosa, viria, talvez, infelicitar um cavalheiro que, naturalmente, ignora que sua cara metade, levada pela labia do official, é cumplice em tudo.

A "escroquerie", que a 2ª delegacia auxiliar apura, é como outras muitas que se dão, a cada dia. José Joaquim de Lima, sabendo mortos Christiano Nunes Rodrigues e, logo depois, a unica herdeira de seus bens, sua irmã Catharina, fez passar uma outra senhora como Catharina, falsificou documentos e apoderou-se dos bens do finado, inclusive alguns predios.

A' senhora, que passou pela outra e que é casada, o tenente fez presente de um dos predios, onde habita o casal, conseguindo um meio de fazer com que o marido entregue a alguem uma certa quantia mensal, crente de que está pagando a prestações o predio onde mora. Que de grandes complicações ainda surgirão dessa complicada historia!...

A policia, ainda hoje, sobre o caso, ouviu duas pessoas das envolvidas na "escroquerie": Armando de tal, amigo intimo do tenente, e D. Raulina Gonçalves da Cruz.

Querem reformar a lei eleitoral mineira

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Bias Fortes, filho, apresentou, pela commissão de legislação, um projecto de reforma da lei eleitoral, na parte referente á organisação das mesas, marcando tambem para 30 de março as eleições estaduaes.

Stocks e cotações do cacáo no Havre e em outras praças estrangeiras

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Elementos de recente data, enviados a este Serviço, permittem apurar o "stock" de cacáos nos entrepostos do Havre, e as respectivas cotações naquella praça franceza, durante a primeira quinzena de maio ultimo. Verifica-se dos referidos dados, que 21.750 saccos de cacáo entraram naquelles entrepostos, desde 1º de janeiro do corrente anno, saindo 65.324 saccos em egual periodo. Num total de 73.589 saccos de procedencias varias, 13.169 eram da Bahia e 1.584 do Pará e do Maranhão.

Durante o anno de 1916, entraram ali 578.168 quintaes de cacáo, contra 410.405 em 1915, e 609.486 em 1914, sendo entregues ao consumo 371.721 quintaes em 1916, 350.690 em 1915 e 230.851 em 1914, e exportados 153.625 em 1916, 181.895 em 1915 e 283.697 em 1914. Os preços oscillaram entre 118 e 185 francos na primeira quinzena de maio do corrente anno, contra 115 e 177 em egual época de 1917 e 169 e 175 em 1916.

Os cacáos brasileiros foram cotados de 130 a 136 francos no corrente anno, 117 a 125 em 1917 e 110 a 132 em 1916. Na mesma época havia em Bordéos um "stock" de 237.114 saccos, contra 149.321 em 1917 e 81.204 em 1916, e, em Londres, 183.554 saccos, contra 258.430 em 1917. Em Lisboa as entradas do mez de abril foram de 5.695 saccos. Desde 1º de janeiro do corrente anno haviam entrado 21.011 saccos, contra 203.977 em 1917 e 231.189 em 1916. Sairam em abril 17.243 saccos, e desde 1º de janeiro, 78.072, contra 191.815 em 1917, e 210.141 em 1916. O "stock" armazenado no referido porto, em 30 de abril deste anno, era de 117.724 saccos, contra 185.371 em 1917 e 153.399 em 1916."

O DIA MONETARIO

O cambio

O mercado de cambio, ainda hoje, funcciona mal collocado, porém com um movimento menos animado de procura; mas as letras particulares eram ainda tensas, impedindo assim que as taxas melhorassem.

O Banco do Brasil sacava a 12 5/16 d., dando os estrangeiros de 12 1/8 a 12 5/32 d., com pequeno movimento. O mercado ficou sem alteração apreciavel.

Fallecimento em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Após alguns dias de enfermidade, que o reteve no leito, falleceu, ás 2 horas da madrugada de hoje, de arterio-sclerose, Francisco Baptista de Alvarenga, official do registo civil e abastado proprietario. Deixa numerosa familia.

O ASSUCAR

Esse mercado continuava firme, com os preços tendendo a uma nova alta. As entradas foram de 7.049 saccos e as saidas de 1.718, sendo o "stock" de 142.706 ditos. Cotavam-se os brancos crystaes de 1$160 a 1$180, a 3ª sorte a 1$, o demerara de 940 a 960 réis, os mascavinhos de 700 a 900 réis e os mascavos de 640 a 700 réis, em rama, regulando os refinados de 1ª a 1$300, de 2ª a 1$200 e de 3ª a 1$100 o kilo.

Um consul brasileiro que regressa ao seu posto

JUIZ DE FO'RA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Manoel Vidal, consul brasileiro em Liberes, Argentina, segue no dia 31 para ali, afim de reassumir o seu posto.

O stock de carvão no deposito de Belém

O Sr. director do Lloyd Brasileiro teve sciencia de que o "stock" de carvão no deposito de Belém ficara reduzido, em virtude de viagens extraordinarias de vapores que ahi tomaram carvão. Deante dessa communicação, o Dr. Osorio de Almeida deu á tarde ordem para que fosse a agencia daquelle porto autorisada a adquirir a maior quantidade possivel de lenha, afim de serem suppridos os vapores, visto que de Belém para deante podem os navios, sem sacrificio de suas viagens, queimar esse combustivel.

Foram tambem dadas as providencias no sentido de ser fornecido carvão ao mesmo deposito.

NA CAMARA

Trabalhos da commissão de finanças

Presidida pelo Sr. Galeão Carvalhal, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, sendo assignados varios pareceres, entre os quaes os do Sr. João Pernetta, autorisando a abertura do credito de 12 contos para despesas de reparação da lancha "Alpha", do Serviço de Inspectoria Maritima, indeferindo o requerimento do sargento reformado Antonio Augusto Vieira, e o requerimento do guarda-fios dos Telegraphos João Regis Gonçalves, pedindo o auxilio de 90 contos para custear serviços de uma colonia agricola e industrial.

O Dr. Sampaio Corrêa leu parecer favoravel, com uma sub-emenda, que approvada constituirá projecto á parte, á emenda determinando que o governo promova e effectue a rescisão do contrato de construcção e exploração do porto da Bahia, e leu o Sr. Balthazar Pereira parecer favoravel á emenda autorisando o governo a abrir o credito especial de 1.859:700$, para pagamento a Trajano de Medeiros & C., proveniente de material rodante fornecido á Central.

O Sr. Alberto Maranhão offereceu parecer favoravel ao projecto autorisando o auxilio de 50 contos á 2ª Conferencia da Sociedade Sul Americana de Hygiene, a realisar-se a 13 de outubro do corrente anno, conjunctamente com o 8º Congresso Brasileiro de Medicina.

O Sr. Galeão Carvalhal pediu vista do parecer do Sr. Alberto Maranhão sobre emendas ao projecto que provê sobre a inspecção para as ultimas equiparações dos estabelecimentos de ensino.

Procurando combater o alastramento da aphtosa

BELLO HORIZONTE), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Julio Meyrelles fundamentou a indicação para o governo combinar com as municipalidades a prohibição do transito de rebanhos atacados de febre aphtosa que grassa em varios municipios. Evitar-se-á, assim, o seu maior alastramento.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de tres pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou hoje em melhores condições de firmeza, tendo corrido os respectivos trabalhos mais animados, tanto assim que a procura foi mais desenvolvida. Regularam sobre o typo 7 os preços de 9$600 e 9$700 por arroba, sendo negociadas na abertura 3.649 saccas. No correr do dia foram vendidas mais 2.327, no total de 5.976 ditas. O mercado fechou firme.

Hontem entraram 2.829 saccas e foram embarcadas 4.353, sendo o "stock" de 772.940 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 25.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de um e alta de dous pontos.

Um Banco de Minas com o capital de 100.000 contos

BELLO HORIZONTE), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão da Camara, hoje, a commissão de finanças opinou que o governo preste informações sobre o pedido de auxilio para a creação de um Banco de Minas, aqui, com um capital de 100.000 contos.

Assassinado a tiros de garrucha

RIBEIRAO PRETO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso Jacob Henrique, que assassinou, com varios tiros de garrucha, um camarada, dentro de uma fazenda, por questões de gado.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara foi aberta com 58 deputados, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos o projecto da commissão de justiça prorogando a sessão legislativa até 3 de outubro, convite da Associação dos Academicos Mineiros para uma sessão civica commemorativa do primeiro anniversario da morte de Carlos Peixoto, informações do ministro da Guerra sobre a producção das fabricas militares e materia a imprimir.

O Sr. Vicente Piragibe esgotou a hora do expediente, defendendo o governo actual, sob o ponto de vista financeiro.

A' ordem do dia, houve numero para votações, sendo approvadas varias redacções finaes. O Sr. Vicente Piragibe proseguiu nas suas considerações encetadas á hora do expediente. O Sr. Octavio Rocha falou sobre o orçamento da Guerra.

Depois de falar o Sr. Octavio Rocha foi encerrada a discussão do orçamento da Guerra. Encerradas sem debate as discussões (2ª) de dous projectos de credito para pagamento a dous lentes da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria e a L. Cavalcanti de Albuquerque, foi a sessão levantada antes das 4 horas.

O sabão vae mudar de typo

Uma reunião dos saboeiros

Os fabricantes de sabão desta capital, de S. Paulo, Nictheroy e Campos accordaram na feitura, de agora em deante, de barras de um e dous kilos, supprimindo os pequenos pãos, que variavam de 50 a 180 grammas.

O novo modelo terá o comprimento de uma lata de gazolina, variando o seu peso conforme a espessura.

Essa resolução foi tomada em face da crescente variedade de typos exigida pelos varejistas, o que vinha acarretando aos fabricantes difficuldades e prejuizos, porque, embora despendendo mais tempo no fabrico das marcas, não cobravam mais, ficando ainda as fabricas impedidas de ter "stocks".

Com semelhante medida desapparecerão os pequenos pãos do sabão, passando, no varejo, esse producto a ser retalhado, como a carne secca, o toucinho...

Para firmarem definitivamente o accordo, esses industriaes convocaram uma reunião, que deverá se realisar na proxima segunda-feira.

"Força Naval Aerea em Operações de Guerra"

Ao que ouvimos, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar acaba de organisar uma missão de aviadores navaes que partirá brevemente desta capital com destino á Italia.

A missão receberá a denominação de Força Naval Aerea em Operações de Guerra e será composta de cinco dos officiaes de Marinha aviadores que se acham nesta capital, e de dous sub-officiaes, todos brevetados pela nossa Escola de Aviação Naval, sob a chefia do capitão de fragata Protogenes Guimarães, actual commandante da flotilha de submersiveis e que foi o primeiro director daquella escola de aviação.

As despesas com os serviços postaes

Attendendo ao que solicitou a Directoria Geral dos Correios e considerando que as despesas da sub-consignação — aluguel de casas, conducção de malas por contrato, combustivel, despesas miudas e eventuaes da verba "Correio", são justificadas nos balanços apresentados ás Delegacias Fiscaes e ao Thesouro e nas tomadas de contas no Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Fazenda expediu circular aos delegados fiscaes, recommendando que considerem supprimentos as quantias entregues ás administrações postaes para taes despesas e não adeantamentos, como estabeleceu a circular n. 44 de 28 de dezembro de 1908.

Os Srs. Carlos Maximiliano e Aurelino Leal conferenciam

Com o Sr. ministro da Justiça teve hoje uma longa conferencia o Sr. chefe de policia, que scientificou S. Ex. das medidas adoptadas pela policia para reprimir qualquer alteração da ordem publica, relativamente á greve dos estivadores.

"A. B. C."

Do numero de amanhã deste semanario salientamos: Para soccorrer os operarios, o Congresso ouve um representante do capital; O "bororó" Enéas Martins; Claridade que se extingue; A paz dos espiritos, de Carlos Maul; Gibraltar, condição de paz ?

Loteria Estado do Rio

Resultado de hoje:

Numero		Premio
1890	(Capital)	10:[illegible]$000
12034		[illegible]$000
10716		600$000
61765		600$000
61773		600$000
32792		600$000

Maria Rosa Silveira

(COTINHA)

José Carneiro e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, na egreja da Candelaria, no dia 24 do corrente, ás 10 horas.

O negocio da soda caustica

Marcial Sanz, socio de Sanz & Almeida, comprou a J. Simas & C. uma partida de trinta e seis tambores de soda caustica, em 3 de julho ultimo, estando a mercadoria depositada no trapiche Mineiro, desta capital.

Sem que esta mercadoria dahi saisse, vendeu-a Marcial Sanz a Julio Janot, tal e qual a comprou a J. Simas & C., sendo embarcada immediatamente depois, para Pernambuco, pelo comprador, Julio Janot, mediante transferencia apenas do conhecimento do deposito feito no trapiche em nome de J. Simas & C.

Chegada que foi a mercadoria em Pernambuco, verificou o comprador que não se tratava de soda caustica, mas simplesmente de "chlorêto de calcio", mercadoria de preço bastante inferior.

Reclama Julio Janot os seus direitos effectivamente.

Mas, Sanz & Almeida não fizeram mais do que transferir a Julio Janot a mercadoria comprada a J. Simas & C.

Nenhuma responsabilidade lhes cabe, porquanto, si o conteudo dos tambores não é realmente soda caustica, o mesmo logro que diz ter soffrido Julio Janot, soffreram elles, vendedores intermediarios.

E' o que já está verificado no inquerito policial, em que se tem posto a limpo a responsabilidade dos meus constituintes Sanz & Almeida, firma acima de qualquer suspeita no commercio desta praça, pela seriedade mantida em todos os seus negocios.

Rio, 22 de agosto de 1918. — Almachio Diniz, (advogado de Sanz & Almeida).

Augusto Cesar de Castro Bandeira

A familia Bandeira, profundamente penhorada, agradece a todos os que a acompanharam no golpe doloroso e inesperado, por que passou, e declara que deixa de mandar resar missa e pôr luto, conforme as ultimas vontades do seu venerando chefe, que era um espirita digno e convicto.

Henrique Eduardo Cussen

AGRADECIMENTO

A viuva Corina Saldanha da Gama Cussen, filhos, genros, noras, netos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram de comparecer aos actos funebres e enviaram pezames pelo fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô HENRIQUE EDUARDO CUSSEN.

Dr. Paranhos de Macedo

A viuva e filhos, impossibilitados de saber as residencias de todos que acompanharam o enterro e que lhes mandaram telegrammas e lhes levaram o conforto de sua assistencia, no transe doloroso por que acabam de passar, o fazem por este meio, rogando acceitarem sua eterna gratidão.

Mme. Adele Gaynard Herbelen

Josephina Mollier, João Mollier (ausente), Juliette Mollier (ausente), Julia Moncerat (ausente) e mais parentes da fallecida, e Manoel Gomes Soares (procurador da fallecida) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prantiada tia, irmã e amiga MADAME ADELE GAYNARD HERBELEN, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de S. José, e desde já se confessam agradecidos.

José Pereira Frade

Marianna da Gloria Machado, filhos e genros agradecem ás pessoas amigas que lhes trouxeram o conforto no cruel golpe pelo fallecimento de seu estremecido esposo, pae e sogro JOSE' PEREIRA FRADE, convidando-as, bem como a todos que tiveram relações de amisade com o morto, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar sabbado, 24, do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem penhorados.

Plinio Pereira Rangel

(PININHO)

Pedro Pereira Rangel, Irene Pereira Rangel e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade e parentes do finado e sempre lembrado filho PLINIO PEREIRA RANGEL para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, por intenção á passagem de seu anniversario natalicio. E, por esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

General Collatino M. Araujo Góes

A viuva, filhos, nóra, genro, netas, irmãos e cunhadas, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam resar amanhã, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

Dr. Djalma de Magalhães Lima

Carlos Bezerra de Miranda convida os amigos e collegas de DJALMA DE MAGALHÃES LIMA, fallecido a 18 do mez p. passado, na cidade de Vizeu, Estado do Pará, a assistirem á missa de setimo dia, que, em intenção de sua alma, será resada amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de Santo Ignacio, á rua S. Clemente.

Othon Villa Lobos

Viuva Noemia Villa Lobos e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pela alma de seu filho e parente OTHON, mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

João Baptista Pedreira

Filhos, genros, nora e netos mandam resar uma missa amanhã, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, sexto mez do seu fallecimento. Para esse acto convidam seus parentes e amigos do finado, confessando-se desde já agradecidos.

Loteria de S. Paulo

Por telegramma sabe-se terem sido sorteados os seguintes numeros:

50787	20:000$000
21230	2:000$000
7175	1:500$000

NOTAS RELIGIOSAS

A adoração nocturna, que é costume fazer-se mensalmente na matriz da Gloria, terá logar amanhã, visto não se ter realisado no terceiro sabbado, devido á romaria vicentina.

"Revista da Tijuca"

Mais uma revista literaria, dedicada ao bello sexo do bairro da Tijuca, possuiremos dentro em pouco. Será a "Revista da Tijuca". Deverá apparecer por toda a quinzena do mez vindouro, sob a direcção dos Srs. Francisco Moura, Pina Junior, J. Gonçalves da Rocha.

ERA UM LOUCO

Uma serie de scenas impressionantes

Ora em um bonde, ora em outro. Os passageiros olhavam o homem, que, sisudo, sobrecenho carregado, ganhava o balaustre de um pulo, sentava-se, lançando um olhar em torno, e sem dizer palavra.

O cobrador, solicito, approximava-se, estendia a mão para o nickel. Não se mexia o passageiro. O cobrador pedia, implorava, supplicava a passagem, mas, qual! nem uma nem duas...

Por fim de contas, aquelle homem mysterioso já era alvo de todos os olhares. Um dos passageiros mais interessados pelo estranho caso, fez o homem saltar e acompanhou-o da rua Acre até á delegacia do 2º districto. Ahi foi logo verificado tratar-se de um pobre louco. Continuou não falando, não dizendo nada. Estava decentemente trajado, era de cor branca, falando portuguez e com 35 annos presumiveis. Quando o commissario lhe indagava inutilmente o nome, elle foi acommettido de um accesso de nervos que o fez tremer dos pés á cabeça.

Mandou-o a policia para a Central, afim de ser submettido á exame, para então lhe ser dado o conveniente destino.

O desenvolvimento de uma industria nacional

Uma das consequencias da Exposição de Milho, na Avenida

No interesse do commercio

A Exposição de Milho, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, na Avenida, regorgitava hontem, á tarde, premindo-se os visitantes á chegada do Sr. presidente da Republica e de sua comitiva official. Os pavilhões, engalanados, alegravam ainda mais o aspecto festivo do recinto, onde se expunha aos olhos curiosos do publico uma das grandes riquezas nossas, mormente nos Estados, onde é alimento indispensavel — o milho — tão util, tão agradavel que dahi talvez proviesse essa designação humoristica que a giria deu ao dinheiro — "milho" — tambem...

Depois de percorridos outros pavilhões, enfeitados todos, foi a maioria dos visitantes no de Minas Geraes.

Palmilhados os seus recantos e commentados os productos expostos, despertou a attenção, em meio daquella grande quantidade de milho e de seus derivados, de especies varias de tamanhos e acondicionamentos varios, um caixote, onde, em longas talhadas, brancas, muito bem preparadas, de perfeita symetria, se arrumavam convidativos pedaços de toucinho em rama. Por que afinal, numa exposição de milho, apparecia aquelle producto, provocando, pelo aroma, a saudade de um bom feito prato? Seria por considerar o porco... um producto do milho quando pudesse fornecer um toucinho assim tão bom? Essas considerações provocaram a curiosidade de saber como ali tinha ido parar, entre as côres amarellas de diversos tons, aquella brancura de um delicioso toucinho.

Trabalho todo nacional, no caixote exposto, lá estava, marcado a fogo: — "Toucinho em rama. Marca Zero (0)".

Mais ao lado: "Depositarios Adolpho Schmitd & C. — Rio de Janeiro".

Conhecida era a firma na nossa praça, e estabelecida á rua S. Bento n. 12, perto da Avenida e da praça Mauá.

Antes de lá irmos, porém, um cavalheiro que faz parte da direcção dos trabalhos da Exposição, solicito, deu-nos interessantes informes, e por elles se vê, com justa satisfação, o quanto se têm desenvolvido as nossas industrias, como um augurio feliz de um futuro que se approxima sorridente e que nos ha de dar o logar a que temos direito no mundo industrial.

Em Sylvestre Ferraz, na zona sul do grande Estado de Minas Geraes, os Srs. Schmitd, Mello & C. organisaram um importante estabelecimento industrial, cujos productos, pela sua confecção, qualidade e preços, têm a maior acceitação nos mercados, fazendo do consumidor o seu maior e mais desinteressado propagandista.

Dentre estes productos, sobresae justamente o toucinho em rama marca "Zero", tão admirado na actual Exposição de Milho.

Preparado por um processo privilegiado por carta patente, examinado e licenciado com os maiores encomios pela Hygiene Publica, impoz-se o seu consumo e difficilmente delle se approximam os similares. Demais, e ahi justamente a sua grande vantagem, o processo por que é preparado garante a conservação "minima" de seis mezes!

O caixote com o toucinho em rama exposto no pavilhão de Minas Geraes está conservado, como nos foi provado, ha mais de tres mezes. E no entanto, é o perfeito toucinho fresco, tal o seu preparo.

As indagações que negociantes, atacadistas e varejistas têm feito na Exposição sobre o producto exposto são a demonstração do julgamento sincero de quem conhece o artigo, confirmando o juizo que nós, leigos, haviamos feito.

Os Srs. Schmitd, Mello & C., os industriaes de Sylvestre Ferraz, em Minas, têm como depositaria aqui no Rio, como é sabido, a firma Adolpho Schmitd & C., com armazens á rua S. Bento n. 12, em todo o vasto predio.

O toucinho é posto á venda em caixas de 60 kilos, em tudo eguaes ao modelo exposto.

Ao menos, a titulo de curiosidade, deviam os negociantes examinar o producto exposto, cuja acceitação certa será a prova do quanto valem e progridem as nossas industrias que á sombra ás vezes de uma excessiva modestia se desenvolvem, como um attestado de quanto podemos, quando queremos...

"Boletim Mundial"

Recebemos o n. 28 do "Boletim Mundial", que está muito bem feito e offerece leitura variada e de interesse geral.

O REMORSO...

Um suicidio a lysol

NA GLORIA

Em uma tarde de verão, lembrando-se de sua boa terra, a Bahia, foi que ella conheceu e gostou delle. Encontros, passeios, até ao cinema, iam juntinhos. O destino os approximara e a attracção de um para o outro era como a de dous imans. Não se quizeram casar. Por que, não se sabe. Preferiram, antes, viver como si o fossem. Mostravam-se felizes, e de nada se queixavam.

Tres lustros assim viveram, tendo já a engalanar-lhes a harmoniosa união dous filhos, um de 5 e outro de 9 annos. Eram o encanto do casal. De quando em vez, recordavam os primeiros tempos em que se conheceram, bemdizendo a sorte, que os fizera sempre venturosos...

Mas tudo é assim. Tudo acaba. A Maria José Conceição, ultimamente, já não era a mesma. Seu amante fazia-se de desapercebido, mas bem que ella o notava... Havia, entretanto, entre ambos um certo respeito que fazia, a ella, si estava enjoada delle, procurar não deixar transparecer, e a elle, que o percebia, não se dar por achado... Mesmo porque não havia provas.

Estava, porém, escripto que essa situação mudaria. E mudou. Uma carta anonyma veiu ter ás mãos de João Raymundo da Costa. Era a denuncia temivel. Sua companheira estava-lhe sendo infiel.

Começaram, então, as prevenções de parte a parte. Maria soube que Raymundo recebera a carta. E, antes que rebentasse um escandalo, tratou de agir. E que fez ella? Fugiu ha dias de casa, indo para a do individuo que a seduzira, pondo um fim á sua felicidade.

Mas, castigo medonho! Maria chega á casa do novo amante, e este não a recebe! Corre até com ella, ameaçando-a!

Desorientada, e, para que não dizer, arrependida do passo que impensadamente dera, queria voltar para a companhia de Raymundo. Elle a acceitaria? Procederia do mesmo modo que o outro?

E hoje, pelas 6 horas da manhã, Maria José chegava á casa da rua Fialho n. 2, na Gloria. Comprara antes um vidro de lysol, pois estava resolvida a matar-se. Pediria mil desculpas a Raymundo. E, si elle não a recebesse? Ahi, então, ella levaria a cabo o seu tragico plano.

O remorso chegou mais impetuoso do que Maria esperava. Mal pisava na soleira da porta da rua, não teve coragem para penitenciar-se deante de Raymundo, que, pensou, certamente não a perdoaria; levou, num impeto, á boca o lysol. Ao mesmo tempo entrou precipitada e correu para o seu antigo ninho...

Quando Raymundo deu pela cousa já Maria se achava estendida na cama, em contorsões, desesperada. A's pressas foi chamada a Assistencia. Nada serviu. Alguns momentos de agonia e finalmente a infeliz mulher falleceu.

Foi tudo quanto se passou hoje no alludido predio da rua Fialho n. 2, em cuja frente, Raymundo, que é de nacionalidade portugueza, tem o seu açougue, residindo nos fundos.

A pedido de Raymundo a policia do 13º districto permittiu que o cadaver lá ficasse para o exame respectivo. Maria José era de cor parda e contava perto de 30 annos de edade.

As complicações da ex-Guarda Nacional

O Sr. ministro da Guerra prorogou, até 14 de outubro proximo, o praso durante o qual o 1º tenente da 3ª companhia do 65º batalhão de infantaria da extincta Guarda Nacional, João Gomes da Cruz, deverá apresentar a sua patente, prestar compromisso e tomar posse do dito posto.

Os instructores da Escola Militar e seus auxiliares

Foram postos á disposição do commandante da Escola Militar os officiaes abaixo, afim de, sem prejuizo de suas funcções, constituir as commissões para a prova pratica de instructores e auxiliares de instructores da mesma escola: para infantaria, coronel Onofre Muniz Ribeiro, presidente; tenente-coronel Nestor Sezefredo dos Passos e majos Luiz Murme Mariente, capitão Joaquim de Souza Reis Netto e Alvaro Castro de Alencastro, vogaes; para a cavallaria, coronel Isidro Dias Lopes, presidente; tenente-coronel Estellita Augusto Werner, major José Maria Franco Ferreira, capitães Benedicto Olympio da Silveira e Theodoro Veigas e Silva, vogaes; para a artilharia, coronel Bonifacio Gomes da Costa, presidente; majores Manoel Brozard de Castro e Silva e João Baptista Machado Vieira, capitães José Pompeu de Albuquerque Cavalcante e Pompeu Horacio da Costa, vogaes, e para engenharia, coronel Eduardo Monteiro de Barros, presidente; majores Arthur Xavier Moreira e Alberto Lodemire Wanderley, capitães Egydio Moreira de Castro e Silva e Luiz Mariano de Andrade, vogaes.

Para a primeira fazenda modelo em Goyaz

URUTAHY (Goyaz), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Sebastião Louzada, chefe politico local, doou ao governo a fazenda Pedra Branca, para nella ser installada a primeira fazenda modelo do Estado.

Seiscentos contos para o Thesouro

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou, hoje, para os cofres da Nação, a importancia de 600:000$, elevando assim a 2.000:000$ os saldos recolhidos, este mez, no erario publico, e a 12.100:000$, no decurso do corrente anno.

Um caso escandaloso de apropriação idebita de terras em S. Paulo

A historia vem reflectir-se aqui

A nossa policia em acção

O caso é velho, mas só agora chega aqui o escandalo com a intervenção da nossa policia. A apropriação indebita de terras devolutas em S. Paulo na zona, do Baurú, terras de propriedade do governo, é uma historia que já tem sido minuciosamente, em todos os seus detalhes, tratada pelos jornaes da capital visinha. Trata-se de uma escriptura de venda, feita em 1865, pela quantia de 200$, a Antonio Pereira da Silva, das terras em questão, calculadas em mais de quinhentos mil alqueires. Essas terras, por morte daquelle, em 1902, foram desde logo partilhadas por tres filhos, que incumbiram um certo advogado para a venda em lotes dessas propriedades. O curioso de toda questão é que, agora, o Estado de S. Paulo, por meio de inquerito feito pela policia respectiva, depois de uma denuncia, chegou á conclusão de que as terras são de propriedade do Estado e que todos os documentos, inclusive a escriptura de venda e a partilha, são falsos. Mesmo Antonio Pereira da Silva nunca existiu, e muito menos seus tres filhos. Trata-se, portanto, de uma "chantage", em que estão envolvidos o advogado e muitas outras pessoas de S. Paulo.

Acontece, no entanto, que o advogado em questão reside nesta capital e a policia paulista teve necessidade de, para tudo apurar, valer-se dos bons officios da nossa policia. De S. Paulo vieram os Drs. Accacio Noronha e Macedo Costa, respectivamente 4º delegado auxiliar e ajudante do procurador daquelle Estado, para iniciar as pesquizas, que correrão sob o mais absoluto segredo de justiça.

Hoje começaram as primeiras pesquisas, presididas pelo Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, designado pelo chefe de policia, para agir no caso, de accordo com as autoridades paulistas.

Ainda hoje as autoridades procederam a exames em varios documentos e nos cartorios dos tabelliães, onde foram lavradas a procuração passada ao advogado, que elle em S. Paulo exhibiu para negociar os lotes de terra, e outros documentos.

O advogado, de quem a policia guarda ainda o nome, ao que se sabe, prestará amanhã declarações á policia.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (Retardado) — A Previsora Riograndense, ex-Club Parisiense, publicou hoje a situação do seu activo e passivo, assim distribuidos: em dinheiro, em bancos, 706:513$330; em titulos da divida publica, 414:200$; fundos sociaes, 745:753$730, 14 %; receita total, 1.214:762$040; secção de seguros, apolices emittidas, 8.290:000$. No dia 22 do corrente a mesma empresa fará o reembolso de 450 cadernetas, no valor de 217:500$000. — (A. A.).

A "Skomedal"

Não é necessario repetir toda a odysséa desta barca noruegueza, cujo encalhe, nas areias da praia de Itaipu', occupou por alguns dias o noticiario dos jornaes. A "Skomedal" foi considerada absolutamente perdida, o que não obstou que a capitania do porto continuasse a empregar esforços, afim de salval-a.

Hoje, emfim, a "Skomedal", livre da carga, que foi retirada, aos poucos e difficilmente, para batelões rebocados pelos rebocadores da Marinha, entrou o nosso porto, ás primeiras horas da manhã, puxada por um rebocador da firma Mac Laren, desarvorada, o cordeame desfeito e o costado polido pelo bater constante das ondas, durante mais de vinte dias de luta com o mar.

Actos do governo catharinense

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) (Retardado) — Por decreto de hontem do governo do Estado foi creado um districto policial em Bananal, no municipio de Joinville; foi creada uma escola mixta no logar denominado Zimbros, no municipio de Porto Bello e nomeado chefe escolar de Porto da União o Dr. Miguel Bohomoletz. Foram ainda removidos diversos professores. Foram tambem, por acto de hontem, concedidos lotes de terras devolutas aos colonos que os requereram.

A nova vaga de general no Exercito

Com a reforma do general Carlos Campos, que attinge, amanhã, a edade para a compulsoria, abre-se uma vaga no quadro general do Exercito. Consta que o governo promoverá para occupar esse posto um dos tres coroneis de artilharia mais antigos do quadro, sendo possivel que promova tambem a general de brigada, visto não preencher vaga, o coronel do quadro especial da arma de engenharia Antonio José Dias de Oliveira, n. 8 do quadro dos coroneis combatentes, e n. 1 de sua arma. O coronel Dias de Oliveira occupa actualmente o cargo de chefe do Serviço de Recrutamento desta circumscripção.

QUEM PERDEU?

O Sr. Francisco Maia entregou nesta redacção uma bolsa de senhora, contendo dous mólhos de chaves, varios papeis e um recibo de casa, encontrada na rua do Rosario, canto da rua da Quitanda.

PERDEU-SE

Uma caixinha contendo um relogio-pulseira, de metal amarello, 1 botão de madreperola, e 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante. Gratifica-se a quem entregar á rua de Santa Luzia 200. Os objectos foram perdidos desse numero á avenida Rio Branco.

A bancada mineira julgada pelos invernistas

Recebemos hoje o seguinte telegramma de Lavras:

"A inercia da bancada mineira na questão da taxação de carnes verdes causou verdadeira indignação, deixando sacrificada a producção pecuaria mineira, sem ao menos ter um gesto, no cumprimento do seu dever. A geada continúa queimando os campos e a febre aphtosa prosegue matando o gado. Está tudo aterrorisado. — Diversos invernistas."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

T. H. E. R. — Falta de tempo.

B. T. de O. — Uso interno: extracto de cannibis indica, 0,015; pó de meimendro, q. s. Para 1 pilula. N. 30. Tome uma após cada refeição.

J. F. R. Ô. E. S. — Não ha de que.

S. I. M. Ô. E. S. — Não ha de que.

T. H. E. O. D. — 1º, sim; 2º, operação.

Mlle. O. L. G. A. — Phenomeno sem importancia.

P. A. E. — Instituto Moncorvo.

V. I. V. I. — Não ha de que.

P. X. T. R. — Uso interno: hypophosphato de ferro, 0,10; extracto de noz vomica, 0,01; extracto de kawa-kawa, 0,06. Para uma pilula, N. 12. Tome 2 por dia.

S. E. R. T. Ã. O. — E' preciso operar-se.

G. N. O. R. A. — E' consequencia da pratica criminosa de que fala na carta: é uma especie de castigo... Agora? Confiar-se-á a um medico. Talvez seja necessaria uma intervenção cirurgica.

C. O. M. M. O. V. I. D. O. — Os marinheiros quando viajam pela primeira vez tambem costumam ter dessas "commoções". Achamos que não se trate de doenças. E' cousa de "marinheiro de primeira (ou primeiras) viagem". Não tome remedio algum.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Tiro de Guerra 245

Parada de 7 de setembro

Communicam-nos:

"Communico aos atiradores, reservistas ou não, que, tendo sido este tiro de guerra organisado em "batalhão", afim de ser condignamente representado na proxima parada a realisar-se em 7 de setembro proximo, torna-se imprescindivel que todos os atiradores compareçam á formatura geral a realisar-se sabbado, 24 do corrente, ás 7 1|2 da noite. Espero que todos saibam corresponder a este appello, pois os que não se apresentarem nesse dia não poderão tomar parte naquella formatura.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1918. — Telmo Borba, 2º tenente instructor."

O commando da segunda região militar

Afim de reassumir o commando da 2ª região militar, segue amanhã, pelo "Bahia", para o Recife, o general Joaquim Ignacio, cujo embarque será ás 9 horas, no armazem do cáes do porto. O general Joaquim Ignacio, que veiu a esta capital tratar de varios melhoramentos de que carece a 2ª região, teve do Sr. ministro da Guerra autorisação para executar todos os serviços que julgar necessarios.

O "Itaquera" na Guanabara

De Natal e escalas, amanheceu hoje no porto o nacional "Itaquera", carregado de quasi todos os productos de septentrião, notadamente algodão.

Dentre os 127 passageiros de 1ª classe que vieram a seu bordo, desembarcaram aqui o tenente-coronel João da Costa Villar, commandante da Força Policial da Parahyba, que vem negociar o material necessario á secção de bombeiros do Estado, que é commandada por um 1º sargento do Corpo de Bombeiros daqui.

Uma insurreição militar em Ancon

LIMA, 23 (A. A.) — Deu-se uma insurreição militar em Ancon. Um grupo de soldados apoderou-se do dinheiro da repartição arrecadadora das rendas daquella localidade e prendeu o commissario de policia da povoação de Carabayllo. Esse grupo dirigiu-se para o valle de Chancay, tendo destruido a estrada de ferro, por meio de bombas de dynamite. Foram enviadas forças para perseguil-o.

O novo ministro uruguayo no Chile

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Chegou a Valparaiso o novo ministro do Uruguay junto ao nosso governo, Sr. Ramos Montero.

A parada de 7 de setembro

O commandante da 5ª região pediu ás brigadas e unidades independentes que enviem ao quartel-general, até 31 do corrente, o effectivo da tropa que tem de formar na parada de 7 de setembro.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 493 rezes, 151 porcos, 1[..] neiros e 49 vitellos.

Foram rejeitados: 7 r. e 5 p.

Foram vendidos: 38 rezes e 1 porco.

"Stock": C. E. de Mello, 16[..]; [..] & Filhos, 352; Oliveira Irmãos, [..]; [..] Tavares, 5; J. P. de Aguiar, 117; [..] Abreu, 175; A. V. Sobrinho, 336; A. [..] & C., 130, e F. S. Portinho, 126. Total [..] rezes.

O total do "stock" existente nos curraes [do] Matadouro é de 798 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 453 r., 145 p., 18 c. e 49 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, [..] porcos, de 1$500 a 1$550; carneiros, a 2[..] tellos, a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Corina Bhering Pereira Soares, ás [..] horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Alfredo José de Souza Imenes, ás [..] mesma; Armando Leite Basto da Cunha, 10, na mesma; José Pereira Frade, ás 8 [..] na mesma; Dr. José Americo dos Santos, 9 1|2, na mesma; Othon Villa Lobos, [..] na mesma; commendador Manoel Pontes [..]mara, ás 9, na de Nossa Senhora do T[..]; José Martiniano Rodrigues, ás 9, na [..] de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa [Isa]bel; D. Judith Braga da Costa, ás 9 1|2 [..] matriz do Sacramento; capitão Arm[..] Zamar, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; D. Adele Gaynard Herbelen, ás 9, na egreja de S. José; [..] Nogueira Xavier, ás 9, na egreja do [..]mo; D. Emilia Corrêa de Vasconcellos, 9, na matriz da Gloria; D. Eugenia [..]des de Jobim Porto, ás 9 1|2, na mesma; D. Jeanne Wehner, ás 9, na mesma; [ge]neral Florismundo Collatino dos Reis Araujo Góes, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Elvira Alão, ás 9, na egreja [de] Nossa Senhora da Conceição, em Catumby; João de Medeiros Mendonça, ás 8 1|2, [..] do Rosario; D. Maria Sillos, ás 9, na Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Mercedes Ferrari, ás 8, no convento de Santo Antonio; Agostinho José Ferreira, ás 9, [na] egreja da Immaculada Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Conceição, filha de Francisco de Souza T[..], rua Senador Eusebio n. 49 A; João Melchiades dos Santos e Lucio Francellino da Cunha, respectivamente, grumete e marinheiro [na]val de 1ª classe, Hospital Central da Marinha; [Es]meraldina, filha de José Antonio Rocha, [rua] de S. Christovão n. 21; Manoel Gonçalves [..]ma, rua de Sant'Anna n. 154; Arthur Luiz [..] Carvalho, rua D. Carlos I n. 222; Mario, [..] de Antonio da Costa, rua dos Coqueiros [n]umero 92; Eduardo de Souza Novaes, rua D. [..] na Guimarães n. 31; Manoel Paes de [..] Santa Casa da Misericordia; José Lopes [..] Santos, rua D. Anna Nery n. 110; E[..] Ferraz, Hospital S. Sebastião; Zulmira, [..] de Pedro Corrêa dos Santos, ladeira de Santa Thereza n. 43; José Antonio do Nascimento, foguista do Asylo de Invalidos da Patria, Hospital Central do Exercito; Tertuliano [..] Oliveira, rua Maxwell n. 28; Esmeralda [..]ves de Oliveira, rua Bella de S. João n. [..] casa III; Henrique, filho de Manoel da C[..], Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: [..] Sala, necroterio da policia; Aloysio, filho [de] Severiano Alves de Moura, rua Fernandes [Gui]marães n. 61, casa 1; um feto, filho de [..] Maria Sequeira, rua Pedro Americo n. [..] João, filho de Manoel Rodrigues, rua S. Le[o]poldo n. 23; Violanta Amalia Pinto, rua [..] e Barros n. 364; Pedro de Sequeira [..] rua do Aqueducto n. 33; Athanazio Joaquim Ribeiro, rua Assumpção n. 40, casa XII.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: [..]charias Mallet Ribeiro da Silva, Hospital [de] S. Francisco de Paula.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [..]to Francisco Gomes e Helio, filho de [..]to Alexandre, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, do morro do Salgueiro s|n, e da rua Escobar n. 60, respectivamente.

Em poucas linhas

Forte discussão houve, hoje, entre Armando Rodrigues e Manoel Alves da Rocha. Em certo momento, Manoel, que era o mais exaltado, deu formidavel bofetada em Armando, sendo preso pela policia do 12º districto. O aggressor trabalhava na padaria da rua do Lavradio n. 92.

—A decaida Ermelinda dos Santos, residente á rua dos Arcos n. 88, queixou-se á policia do 12º districto de que fôra espancada pelo seu amante, Benedicto Teixeira, na praça da Republica. Foi instaurado inquerito.

—O menor Alvaro Juvencio, de 18 annos de edade, empregado na padaria da rua Riachuelo n. 16, queixou-se ao 12º districto policial de que o gerente do estabelecimento em que trabalhava, que é o Sr. Manoel Barros Horizonte, o espancava. Foi aberto o inquerito.

—Romualdo Albino, morador em Marechal Hermes, ha dias, foi roubado em roupas e um cordão de ouro, disso scientificando á policia. Hontem, foi preso o individuo Francisco [Au]gusto, lá mesmo na localidade onde se dera o furto, e apprehendidos os objectos furtados.

—Em sua moradia, no largo do Octaviano, enlouqueceu, subitamente, a nacional de cor preta, com 20 annos, Delphina Maria Sab[ina]. Foi removida, em carro forte para a Policia Central.

—A's autoridades do 23º districto queixou-se Adriana de Oliveira, moradora á rua João Vicente n. 14 A, em Madureira, de que sua inquilina Theodorica Maria da Silva lhe raptara seu filho menor de nove annos, Leon[..]

—Luiz Abelardo Cruz, tropeiro, morador no logar Vargem Grande, em Jacarépaguá, quando, na manhã de hoje, guiava pela estação de Cascadura, uma carroça de sua propriedade, caiu, sendo apanhado pelo referido vehiculo, machucando-se bastante. Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

—A's autoridades do 27º districto queixou-se Amphilophio Carneiro, morador no morro do Chá, em Santa Cruz, de que fôra roubado em grande quantidade de gallinhas.

Sorveteria Renaissance

Recebemos um amavel convite para assistirmos á inauguração da sorveteria Renaissance, que se realisou hoje, ás 3 horas da tarde, á avenida Rio Branco n. 134.

OS SPORTS

FOOTBALL

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A Confederação se agita

Sem já perder um instante, siquer, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos agita-se continuamente em necessarias deliberações sobre o campeonato sul-americano de football, que terá inicio em nossa cidade no proximo dia 10 de novembro. Ainda hontem, em reunião que effectuou, a directoria da C. B. D. tomou importantes medidas.

O CONCURSO DE CARTAZES — Para fazerem parte, como membros julgadores, do concurso de cartazes-reclames dos jogos do campeonato, a C. B. D. nomeou hontem uma commissão composta dos Srs. Coelho Netto, Morales de los Rios e José Fiuza Guimarães. Os cartazes que foram apresentados, quer os premiados, quer os não, serão expostos durante varios dias á entrada da Associação dos Empregados no Commercio.

COMMISSÃO OFFICIAL. — Para a commissão encarregada de entender-se com os nossos poderes publicos, sobre todos os assumptos em que haja relações entre estes e o campeonato, foram hontem nomeados os Srs. deputados Joaquim Osorio, Rocha Miranda, Nelson de Castro e o 3º vice-presidente da C. B. D., Sr. Netto Machado. Esta commissão, desde hoje, começou a agir.

A HOSPEDAGEM DAS DELEGAÇÕES—Não se tem descuidado a directoria da C. B. D. do caso da hospedagem das delegações que nos visitarão. Em um dos nossos importantes hoteis ficarão installados 60 footballers, sendo 20 argentinos, 20 chilenos e 20 uruguayos. As delegações dos nossos Estados que fornecerão jogadores para o scratch brasileiro, bem como os representantes da imprensa que virão a esta capital acompanhar o campeonato, serão hospedados em outro hotel.

INFORMES A' IMPRENSA — A directoria da C. B. D. encarregou o seu 3º vice-presidente, Sr. Netto Machado, de ficar á disposição dos representantes da imprensa para dar-lhes todas as informações de que carecerem sobre o grande campeonato.

OFFICIO AO DEPUTADO GALEÃO CARVALHAL — Ao Sr. deputado Galeão Carvalhal, presidente da commissão de finanças da Camara e relator do orçamento da receita, dirigiu a C. B. D. o seguinte officio:

"Ao conhecer o projecto apresentado á Camara, de que V. Ex. é digno membro, pelo Sr. deputado Dr. Ephigenio Salles, estabelecendo o imposto de 10 °|° sobre o preço das localidades vendidas para as diversões publicas em geral, a directoria desta Confederação, que é a suprema dirigente dos desportos terrestres, nauticos e aereos no Brasil, pensou immediatamente em recorrer não só ao prestigio pessoal de V. Ex., como ao que lhe advem da qualidade de presidente actual da commissão de finanças da Camara, afim de, expondo os inconvenientes que para esses desportos, que antes deviam merecer o amparo dos poderes publicos, adviriam com a approvação dessa medida e consequentemente pedir a V. Ex. que, patrocinando a sua justa causa, fizesse isentar, pelo menos, as diversões desportivas das sociedades confederadas de tão iniquo quão antipathico imposto. Felizmente, porém, por intermedio do nosso illustre collega Dr. Netto Machado, 3º vice-presidente da Confederação, onde brilhantemente representa o Aero-Club Brasileiro, sociedade confederada e já reconhecida officialmente de utilidade publica, tivemos o prazer de saber que ao esclarecido espirito de V. Ex. não passara desperebida a injustiça dessa medida quanto aos desportos nacionaes, aos quaes viria tolher o necessario desenvolvimento, que, num paiz tão vasto como o nosso e por isso mesmo de difficeis e carissimas communicações, se torna por demais dispendioso, exigindo, portanto, grande capital para incremental-o convenientemente. Assim, pois, agradecendo a V. Ex. o valioso auxilio que, nos termos da promessa feita a um dos seus membros, V. Ex. vae prestar aos desportos brasileiros, oppondo-se á medida indicada, na parte que lhes diz respeito, a directoria desta Confederação tem o prazer de apresentar a V. Ex., com o seu profundo reconhecimento, os protestos da mais alta estima e elevada consideração — Ariovisto de Almeida Rego, presidente; Ubaldo Lobo, 1º secretario."

JOSE' JUSTO.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"A brasileirinha", no theatro Republica

Teve hontem a sua estréa, com uma casa cheia, "A brasileirinha", que de ha muito vinha sendo annunciada pela empreza do theatro Republica. "A brasileirinha" é uma interessante opereta luso-brasileira, em tres actos, cheios de vida e de naturalidade palpitante. Passada a sua acção em Ponte do Lima, Portugal, cujo encanto os scenarios de Jayme Silva se encarregam de nos mostrar, tem este novo trabalho de Alfredo Miranda, em alguns versos lindos de Octavio Rangel, o grande merito de não ser pretencioso, apresentando o enredo como um fio de agua cantando, cujo brilhantismo se fórma á custa da simplicidade do proprio dialogo, do sentimentalismo e ingenuidade das suas scenas, que traduzem afinal a verdade da vida boa e simples das provincianas terras portuguezas. "A brasileirinha" mereceu de facto os calorosos applausos que obteve e percebe-se facilmente em todos os seus versos a sua factura o dedo conhecedor e pratico de quem já nos tem dado outras obras inteligentes e longos annos esteve á frente de nossas companhias, fazendo-as applaudir sempre pela boa orientação e criterioso escolha do seu repertorio. A musica do maestro Adalberto de Carvalho é talvez a sua melhor obra, sendo justo destacar o duetto do 1º acto e a valse-motivo, que foi de agrado geral. Adriana Noronha na brasileirinha, Salles Ribeiro na composição medico, apresentando o novo farmaceutico portuguez; Alves da Silva, no compadre Rodolphor; João Silva, no coronel, e Alfredo Miranda, no bondoso abbade, assim como os demais artistas, deram o maximo relevo nos seus papeis. A Nathalina Serra e Alfredo Miranda colheram sobre a parte comica, destinada a colorir a peça, e não se pode exigir mais desses artistas, porque, com sobriedade fizeram rir a platéa ás gargalhadas. "A brasileirinha" venceu plenamente.

NOTICIAS

Festa de Maria Lina, no Recreio

Maria Lina realisa hoje no theatro Recreio sua festa artistica. Será representada pela primeira vez nos theatros do Rio a "petite comédie" de Raul Pedérneiras "Contra a dansa", cantando-se-lhe os dous primeiros actos da deliciosa opereta "Os sinos de Corneville" e sendo o espectaculo com uma attrahente parte "variety-act", em que tomam parte artistas de nossas scenas, entre ellas a beneficiada e o professor G. Volpi em varios numeros de danses modernas.

— Realisam hoje seu festival no S. José o actor Franklin de Almeida e o bilheteiro Francisco Peres, com a peça "O caradura", devendo voltar amanhã á scena "A ultima hora".

— Espectaculos para hoje: Palace, "O modelo"; Trianon, "O coração manda"; S. José, "O caradura"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Republica, "A brasileirinha"; Lyrico, "El amigo Carvajal".

"Illustração Portugueza"

Os Srs. José Martins & Irmão, agentes geraes no Brasil da "Illustração Portugueza", enviaram-nos hoje o ultimo numero deste semanario lisboeta, profusamente illustrado e brilhantemente collaborado, tratando dos assumptos mais palpitantes da vida portugueza e do momento internacional.

O porto pela manhã

Entraram o nacional "Itaquera", procedente de Natal e escalas, com varios generos; hiate-motor "Espirito Santo", de Cabo Frio, com sal, e o paquete nacional "Oyapock", de Itajahy, e escalas, e com varios generos.

"O MALHO"

No numero que amanhã circulará "O Malho" dá mais uma prova da sua pujança, adquirida com a nova remodelação. Logo na capa, em linda trichromia, apparece "O chôro da retirada". Tambem as paginas coloridas internas, onde se destaca um bellissimo retrato do general Diaz, empolgam a attenção.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A senhorita Rachel Ferreira, filha do general José M. Ferreira; o academico de direito Jayme Moreira Pacheco, Drs. Nicanor Nascimento, deputado federal; Joaquim Moreira, Olintho Ribeiro, general Carlos de Campos, Dr. Alfredo Babiense.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Chagas Leite, D. Rosa Ribeiro de Souza Braga, mãe do nosso companheiro Mario Braga; a menina Girondina de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção.

— Passou hontem o anniversario de Mlle. Rachel Costa, filha do coronel João Evangelista da Costa.

CASAMENTOS

Realisar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, na 3ª Pretoria Civel, o consorcio do Sr. Manoel Maria Guerreiro, funccionario da Light, com D. Anna Alves de Lima. Testemunharão o acto o Sr. Rodolpho Machado, nosso collega de imprensa, e a Sra. D. Francisca Tavares de Almeida. A cerimonia religiosa será officiada na residencia do Sr. R. Machado, sendo celebrante o Dr. F. F. Soren, pastor da Egreja Baptista.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, uma conferencia pelo Sr. Dr. Alvaro Berford, professor do collegio. A conferencia versará sobre "Habitos e costumes da região amazonica: a industria extractiva".

LUTO

Falleceu na madrugada de hoje o Sr. Pedro S. Queiroz, chefe da firma proprietaria da casa das Fazendas Pretas. E' mais uma figura do alto commercio carioca que desapparece. Entrando para aquelle estabelecimento, como empregado, em 1892, assumiu em 1900 a sua direcção, substituindo seu pae, que então fallecera. Desde essa época até enfermar, recentemente, esteve o Sr. Quiroz, que morre aos 40 annos de edade, á testa daquella casa commercial, onde tinha como socio um irmão, o Dr. Octavio de Queiroz.

O seu enterro realisou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande concorrencia.

— Os empregados das Fazendas Pretas, reunidos hoje, deliberaram tomar luto por motivo da morte do chefe da firma.

—Em sua residencia, á rua Cornelio n. 61, em São Christovão, falleceu hontem o Sr. Custodio José Guimarães, que era empregado na administração do Entreposto de São Diogo. O morto contava 65 annos de edade. O enterramento foi feito hontem mesmo, ás 4 horas da tarde.

FOLHETIM DA "A NOITE" (11)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

PRIMEIRA PARTE

VI

UM PASSEIO A JONZAC

—Não é o sujeito que vinha commigo na diligencia no dia em que cheguei?

—E' esse mesmo.

—Tem uma filha muito galante.

O hospedeiro fez um gesto quasi mysterioso.

—Emquanto a ser filha, ponho-lhe minhas duvidas.

—Ah! não é?

—Talvez seja, mas eu estou mais inclinado a crer que é sobrinha.

—Por que motivo? disse Nivert.

—Eu lhe digo. O Sr. Boursault é um grande ratão, que vive quasi isolado como um urso, na companhia dessa menina, e não recebe, nem visita os seus visinhos a não se tratar de alguma caçada. Logo que elle para aqui veiu tornou-se objecto de uma reserva e até de uma especie de terror da parte dos aldeães que chamam á casa em que ella vive — "a casa do condemnado"!

—Por que?

—Nunca se poude saber; mas dizem que se passam ali de noite cousas extraordinarias... espiritos que andam de um para o outro lado... fogos fatuos... cousas que fazem horror!

—E' singular! Mas... diga-me: o que o faz suppor que seja sobrinha, e não filha, a menina que está na companhia delle?

—A razão muito simples de que correu ha pouco tempo o boato de que estava para casar com ella.

—Ah! conte-me dessas!

—A esse respeito não sei mais nada.

—E vamos lá, que já não sabe pouco!

E Nivert desatou a rir.

—Deixemo-nos, porém, de falar das vidas alheias, accrescentou elle, porque a mim importa-me tanto o Sr. Boursault como o Sr. marquez de Taillade. Parto esta noite para Jonzac e devo estar de volta daqui a tres dias. E' provavel que si eu gostar do logar e achar casa em condições que me convenham, fixe aqui a minha residencia.

Entretanto pague-se da minha conta, e creia que á volta não deixarei de lhe bater no ferrolho.

E, falando deste modo, apresentou ao seu interlocutor uma nota de mil francos, que o pobre homem recebeu contrafeito.

Nivert percebeu isso, e fez um gesto ostensivo de descontentamento. O hospedeiro curvou-se humildemente.

—Queira o senhor perdoar, disse elle; mas é que ha tempo a esta parte, anda isto por aqui infestado de notas falsas.

—Ora essa! exclamou Nivert, simulando surpresa.

—Não faz idéa! é uma cousa espantosa! Não ha a bem dizer dous mezes, que ao proprio Sr. Boursault impigiram perto de dous mil francos em notas falsas.

- Safa! disse Nivert, nem que estivessemos na floresta de Bondy! Agora comprehendo eu o motivo por que o senhor examinava as notas com tanto escrupulo! Em todo o caso, para ambos ficarmos tranquillos, como ha aqui uma succursal do Banco de França, mande lá apresentar a nota, e si a trocarem, não tem que ter duvida sobre a sua authenticidade.

O hospedeiro fez o que lhe aconselhavam. A nota foi reconhecida como verdadeira, e naquella mesma tarde a diligencia de Jonzac parava á porta do hotel, para receber Nivert, que desde a manhã havia mandado reservar um logar para si.

Havia anoitecido; as ruas de Angoulême ainda não estavam illuminadas a gaz, e a diligencia com muita difficuldade se avistava no meio das trevas que a envolviam.

Nivert entrou para o coupé. Um dos cantos já estava occupado por um viajante cujas feições a obscuridade não permittia distinguir. Nivert accommodou-se no canto opposto, decidido a dormir logo que a carruagem começasse a andar.

Este projecto foi, todavia, contrariado pela disposição do seu proprio espirito.

Nivert não gostava de mysterios e tinha a balda de querer dar conta de todas as cousas em que se encontrasse envolvido.

Não tinha visto o seu companheiro, e incommodava-o viajar com um desconhecido, ou quando muito, com um viajante do qual não havia podido observar o rosto.

Assim, por mais que fizesse, não conseguiu dormir.

Passou-se uma hora deste modo.

A diligencia rodava vagarosamente; a noite estava escurissima e a lanterna accesa, á esquerda do anti-diluviano vehiculo, projectava na estrada tenue claridade.

Nivert sentiu-se atrósmente incommodado e esteve por um triz a travar conversação com o seu companheiro.

Mas não sabia a que pretexto recorrer, e conservava-se calado, esperando a inspiração.

O acaso veiu, porém, satisfazer os seus desejos. Na terceira ou quarta muda, emquanto atrelavam os cavallos, o outro viajante abriu a vidraça da portinhola e chamou o conductor.

Este veiu logo.

—Não te esqueças, disse elle então com voz clara e bem timbrada, que tenho de apear-me no caminho.

—Bem sei. Não me esqueço, respondeu o conductor. E' para casa do Sr. Boursault que o senhor vae, não é verdade?

—Exactamente.

—Então seria melhor apear-se em Merlac, onde devemos chegar pelas tres horas. Ha ali a estalagem do Pombo Branco, onde póde passar o resto da noite, e pela manhã qualquer moço lhe indicará o caminho para chegar ao seu destino.

—E a que distancia de Merlac fica a casa?

—Meia legua, si tanto.

—Está bem.

O viajante tornou a fechar a vidraça e voltou para o seu logar.

O effeito que estas palavras produziram em Nivert por certo já o leitor adivinhou. O seu mysterioso companheiro ia á casa de Boursault, e era por certo a primeira vez que lá ia, pois ignorava o caminho que devia seguir.

Nivert reflectiu; o seu desejo de o conhecer tomava proporções exageradas, e dava voltas á imaginação para achar um expediente que satisfizesse a sua curiosidade. Achou-o por fim, e ficou radiante de jubilo.

Eureka!

—Achei-o... murmurou elle.

E voltou-se para o desconhecido:

—Acaso o incommoda o fumo do tabaco? perguntou elle.

—Absolutamente.

—Então ha de me dar licença que fume um charuto.

—Essa é boa. Deus me livre de contrariar um goso a que tambem rendo tributo.

Nivert tirou da charuteira um charuto e abriu uma caixa de phosphoros.

—Isto em mim, proseguiu elle procedendo a estes preparativos, é um vicio inveterado. Nem se calculam os desarranjos cerebraes que a imperiosa necessidade do charuto ou do cachimbo tem determinado. Ha muitos medicos que affirmam dever-se principalmente ou em grande parte a esta mysteriosa influencia a degeneração da sociedade moderna.

—E o senhor acredita-os?

—Acredito, mas não me preoccupo com isso. Vou fumando e deixo-os falar á vontade. O senhor provavelmente faz outro tanto.

—Não se engana.

—Que pessimos phosphoros!

O desgraçado Nivert tão impaciente estava, que perdera cinco ou seis phosphoros sem poder conseguir os seus fins.

E talvez não lograsse accender um só, si o seu companheiro, com uma benevolencia para agradecer, não fosse em seu auxilio.

Passados alguns segundos, apresentava elle a Nivert um phosphoro acceso.

Mas, no momento em que este estendia a mão para o receber, foi tal a surpresa que teve, que o deixou cair.

—Queimou-se? perguntou o viajante, ao qual a surpresa de Nivert passou despercebida.

—E' verdade... sempre sou um desastrado! O peor é que era o ultimo phosphoro! Emfim... deixal-o! Não morro por não fumar até á estação proxima. E depois, quem sabe? Talvez seja melhor aproveitar o tempo para dormir.

E, embuçando-se na manta de viagem, cerrou os olhos.

O mysterioso companheiro, cujas feições tinha distinctamente reconhecido, era Alberto Villeneuve.

VII

A RESIDENCIA DE BOURSAULT

Alberto não tinha podido ficar em Paris. O moço official, depois de entregar a Ellen a carta que a vimos ler, voltou para casa de seu pae na mais viva agitação.

Nos poucos instantes que esteve na estação das Messageries conseguira ter bastante imperio em si para realisar o projecto que havia concebido.

Mas, desde que se encontrou sósinho no seu quarto, e que se recordou, um por um, dos pormenores dessa aventura, apoderou-se da sua alma uma commoção extraordinaria, e chegou a parecer-lhe que tudo o que lhe havia acontecido era apenas o effeito de um sonho, provocado pela febre que o devorava.

Tornava a ver Ellen, a formosa e meiga creança, cuja imagem conservava gravada no coração.

Tornava a vel-a.

Era impossivel que não fosse ella.

Qualquer outra, naquellas circumstancias, não teria tido compaixão da sua dor, nem acceitaria a carta que elle lhe dera.

Ella, no contrario, nem um momento hesitara em recebel-a. Não sua propria illusão, julgava lembrar-se que a mão de Ellen havia tremido ao contacto da sua.

Era pois Ellen, era!

Não queria já duvidar, nem duvidava que fosse ella.

Mas por que o acolheu com tanta reserva, por que se obstinou em guardar silencio?

Seria pois verdade... seria possivel que estivesse casada?

E o demonio do ciume dilacerava-lhe o coração. Ellen, casada!... Ellen, na posse de outro!

Passou toda a noite a passear pelo quarto, sempre dominado por este pensamento fatal. Pela manhã achava-se extenuado.

Dormiu apenas duas horas; depois saiu e só voltou para casa á noite.

.. Por onde andou todo esse dia que lhe pareceu um seculo? Não o sabia dizer.

Andara errante pela cidade, caminhando sem fim determinado, olhando sem ver e escutando sem ouvir. Só se recordava de haver mais de vinte vezes passado pela rua Montmartre, onde fica a estação das Messageries.

(Continúa).